2018

Relatório de Actividades e Contas

FCX
Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Assembleia Geral – 30-03-2019

ÍNDICE

Introdução 7
PARTE I – ACTIVIDADES 9
COMPETIÇÃO DESPORTIVA 11
I CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS 11
II CAMPEONATOS DE RÁPIDAS E SEMI-RÁPIDAS 13
II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS RÁPIDAS—INDIVIVIDUAL 14
II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS RÁPIDAS—Equipas 15
II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS—Equipas 16
II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS—INDIVIVIDUAL 17
I CAMPEONATOS NACIONAIS DE JOVENS 18
I CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS 19
I CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS 20
I CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES 21
Ii CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL ABSOLUTO 21
FASE PRELIMINAR 22
FASE FINAL 23
FORMAÇÃO 24
RECICLAGEM ÁRBITROS 24
OBJECTIVOS A ATINGIR 24
DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO 24
FORMADOR 25
AVALIAÇÃO DA ACÇÃO 25
SEMINÁRIO DE ÁRBITROS FIDE 25
OBJECTIVOS A ATINGIR 25
DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO 25
FORMADOR 26
AVALIAÇÃO DA ACÇÃO 26
SEMINÁRIO DE TREINADORES FIDE 26
FORMAÇÃO PARA PROFESSORES 27
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL 27
OLIMPÍADA 27
CONGRESSOS DA FIDE E DA CAX 28
CONFEDERAÇÃO LUSÓFONA DE XADREZ 28

FIDE INSTRUCTOR 29
ASSEMBLEIAS GERAIS DA FCX 29
OUTRAS INFORMAÇÕES 30
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL 30
COMUNICAÇÃO 30
BALANÇO 31
ESTATÍSTICAS 31
PARTE II – CONTAS 34
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FCX 36
Enquadramento e perspectivas futuras 36
OUTRAS INFORMAÇÕES 37
Factos relevantes ocorridos após o termo do período 37
Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras 38
Dívidas a Terceiros 38
Proposta de aplicação de resultados 38
BALANÇO 40
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 41
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 42
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 43
ANEXO 45
Nota Introdutória 45
0) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 45
a) Referencial contabilístico 45
b) Pressuposto da continuidade 46
c) Regime do acréscimo 46
d) Consistência de apresentação 46
e) Materialidade e agregação: 46
f) Eventos subsequentes 46
g) Derrogação das disposições do SNCRF 47
1) Principais políticas contabilisticas 47
a) Moeda funcional e de apresentação 47
b) Activos fixos tangíveis 48
c) Activos intangíveis 48
d) Clientes e outros valores a receber 49
e) Caixa e equivalentes de caixa 49
f) Fornecedores e outras contas a pagar 49

g) Financiamentos bancários 49
h) Rédito e regime do acréscimo 50
2) Fluxos de Caixa 50
3) activos fixos tangíveis 51
4) clientes 52
5) ESTADO E OUROS ENTES PÚBLICOS 52
6)FUNDOS PATRIMONIAIS 53
7)FORNECEDORES 53
8)OUTRAS CONTAS A PAGAR 53
9) Vendas e Prestações de Serviços e Gastos com Inventários Vendidos e Consumidos 53
10) Subsídios á Exploração 54
11) Fornecimentos e serviços externos 55
12)Gastos com o Pessoal 56
12) Outros rendimentos e ganhos 56
14) Outros gastos e perdas 57
Impostos e Taxas 57
Outros Gastos e Perdas 57
Actividade Desportiva Nacional 58
ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL 58
Formação de árbitros 59
Formação de Monitores 59
Assembleia Geral 60
15) Gastos de depreciação e amortização 60
16) Eventos subsequentes 60
17) Aplicação do regime do acréscimo 61
18) Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos 61
19) Divulgações exigidas por diplomas legais 61
20) Outras informações 61
PARTE III – ANEXOS 63

INTRODUÇÃO

Quando iniciamos o ano de 2018, embora esperançado e com ganas de apresentar melhor resultados que em 2017, não estava no meu, e provavelmente nem dos restantes elementos que me acompanham na equipa da FCX, que esse resultado fossem tão positivo e encorajador para novas tarefas e novos desafiios que se aproximam.

Francisco Carapinha – Presidente da FCX

E quando falo em resultados, não me refiro à componente económico-financeira, que também foi positiva, mas sim à vertente desportiva.

De facto, numa época em que realizamos 10 competições a nível nacional, onde conseguimos que nos fossem atribuídos 2 seminários FIDE, embora, por factores a que fomos alheios, só um deles fosse realizado; num ano em que nos estreamos internacionalmente na competição, na conquista de títulos FIDE e no dirigismo, só podemos estar satisfeitos. 2018, foi sem dúvida um ano em que os resultados obtidos excederam as melhores expectativas.

Em 2018 triplicamos o número de jogadores com ranking (Elo) FIDE, ultrapassando já alguns países que começaram muito antes que nós; aumentamos em mais de 62% o número de filiados e duplicamos o número de competições nacionais.

A nossa estreia internacional, com a participação na Olimpíada de Batumi (Geórgia), no Congresso da FIDE, no Congresso da Confederação Africana

de Xadrez e na fundação da Confederação Lusófona de Xadrez, trouxe-nos mais valias que certamente nos serão bastante úteis num futuro próximo.

A recondução dos actuais órgãos sociais para mais um mandato de 2 anos e a alteração estatutária que alterou, de 2 para 4 anos, o tempo de mandato dos futuros dirigentes federativos, também foram decisões importantes que irão afectar o futuro da FCX.

Acreditamos que estamos a construir uma federação de futuro e implementar a modalidade em Cabo Verde.

E é por acreditar que aqui continuo!

Mais uma vez, resta-me apresentar os meus melhores cumprimentos e desejar que joguem mais xadrez.

Francisco Carapinha

Presidente da FCX

PARTE I – ACTIVIDADES

COMPETIÇÃO DESPORTIVA

Alertados pelo que tinha acontecido na época anterior, a calendarização da nova época desportiva foi logo acompanhada da preparação e projecção das competições previstas, e que além da repetição das provas já disputadas em 2017, incluíam mais 5 novos torneios, sendo que um deles tinha a ver com a alteração do figurino do Campeonato Nacional Individual Absoluto que passaria a ter uma fase preliminar e uma fase final.

Assim, além das segundas edições dos campeonatos nacionais disputados em 2017, esta nova época tinha incluído no seu calendário desportivo mais 5 novas competições.

I CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS

Em 2017, por razões que foram explicadas no respectivo relatório, não foi possível realizar o Campeonato Nacional de Equipas, facto pelo qual a direcção da FCX entendeu que as competições da nova época desportiva deveriam iniciar-se com a realização do I Campeonato Nacional de Equipas.

Assim de 17 a 21 de Janeiro de 2018, a cidade do Mindelo recebeu o I Campeonato Nacional de Equipas.

Participaram 6 Equipas (Pinéu Chess e GS Castilho de S. Vicente, Solpontense FC de St.º Antão, ODERF do Sal, Académica da Praia e Clube da Escola Baltazar Lopes da Silva de S. Nicolau) que num torneio no sistema de todos contra todos, em 5 sessões, apurou o primeiro campeão nacional de equipas.

A Pinéu Chess, que se fez representar com um GM português e um MI Espanhol, superiorizou-se à concorrência e de uma forma muito clara

Campeões Nacionais de Cabo Verde 2017/18

Da esquerda para a direita - de pé: António Monteiro, Francisco Carapinha, Carolina Carapinha, Miguel Babo, GM Luís Galego e IM Mauricio Vassallo; em baixo: Carlos Dias, Carlos Mões (Capitão), Iura Miranda, Aguinaldo Vera-Cruz e Daniel Lopes.

arrebatou o título de Campeão Nacional de Equipas. As outras 2 posições do pódio foram disputadas entre as formações da Académica da Praia e da ODERF do Sal, esta última apresentando nas suas fileiras um MI cubano, acabando a equipa da capital por se tornar a vice-campeã.

Tabela cruzada

Rk.	Equipa	1	2	3	4	5	6	Desp1	Desp2	Desp3	Desp4
1	PINÉU CHESS	*	3	2½	4	4	3	15	0	16,5	135,3
2	ACADÉMICA DA PRAIA	1	*	3	3½	4	4	13	0	15,5	111,8
3	ODERF	1½	1	*	3	4	4	11	0	13,5	91,8
4	SOLPONTENSE FC	0	½	1	*	2	3	8	1	6,5	40,3
5	GS CASTILHO	0	0	0	2	*	3	8	1	5,0	22,0
6	ESCOLA S. BALTAZAR LOPES SILVA	1	0	0	1	1	*	5	0	3,0	28,0

Anotação:
Desempate 1: Matchpoints (variabel)
Desempate 2: The results of the teams in then same point group according to Matchpoints
Desempate 3: points (game-points)
Desempate 4: FIDE-Sonneborn-Berger-Tie-Break

Como curiosidade, diga-se que participaram neste torneio 36 jogadores oriundos de 4 países, jogando-se no total 60 partidas.

II CAMPEONATOS DE RÁPIDAS E SEMI-RÁPIDAS

Aproveitando o facto de se realizar o I Campeonato Nacional de Equipas de 17 a 21 de Janeiro a FCX decidiu realizar na mesma altura os II Campeonatos Nacionais de Rápidas e Semi-rápidas.

Assim de 18 a 20 de Janeiro, a cidade do Mindelo voltaria a ser palco dos Campeonatos Nacionais de Rápidas e Semi-rápidas, realizando-se para o efeito as seguintes competições:

- II Campeonato Nacional de Partidas Semi-rápidas Individual;
- II Campeonato Nacional de Partidas Semi-rápidas Equipas;
- II Campeonato Nacional de Partidas Rápidas Individual;
- II Campeonato Nacional de Partidas Rápidas Equipas;

É de salientar que os campeonatos individuais de rápidas e semi-rápidas foram arbitrados pelo AI Carlos Dias, que dias antes, tinha arbitrado em Riade, os campeonatos do mundo desta especialidade.

II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS RÁPIDAS—INDIVIVIDUAL

Realizou-se durante a tarde do dia 18 de Janeiro de 2108

- **N.º de participantes:** 45
- **N.º de partidas jogadas**: 119
- **Campeão Nacional:** Éder Pereira (ODERF);
- **Vice-campeão Nacional :**Luís Barros(Académica da Praia);
- **3.º classificado:** António David (Académica da Praia)

CATEGORIAS:

Melhor Sub 12 – David Spínola (ODERF)
Melhor Sub 14 – Divânia Spínola (ODERF)
Melhor Sub 16 – Marcello Reis (ODERF)
Melhor Sub 18 – Mário Monteiro (CX Escola Baltasar L. S.)
Melhor Sub 20 – Honorina Santana (ODERF)
Melhor Veterano +50 – Luís Delgado (ODERF)

Melhor Veterano +65 – Daniel Pires (Acad. Praia)

II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS RÁPIDAS—EQUIPAS

Realizou-se durante a manhã do dia 19 de Janeiro de 2018

- **N.º de participantes:** 9 equipas num total de 40 jogadores
- **N.º de partidas jogadas**: 72
- **Campeão Nacional:** PINÉU Chess (S. Vicente);
- **Vice-campeão Nacional :** ODERF (Sal);
- **3.º classificado:** Académica da Praia;

Campeões Nacionais de Rápidas - 2017/18

II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS—EQUIPAS

Campeões Nacionais Semi - rápidas 2017/18

Realizou-se durante a tarde do dia 19 de Janeiro de 201

- **N.º de participantes:** 9 equipas num total de 36 jogadores
- **N.º de partidas jogadas**: 80
- **Campeão Nacional:** PINÉU Chess (S. Vicente);
- **Vice-campeão Nacional :** ODERF (Sal);
- **3.º classificado:** Académica da Praia;

II CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS—INDIVIDUAL

Realizou-se durante o dia 20 de Janeiro de 2018

- **N.º de participantes:** 54
- **N.º de partidas jogadas**: 117
- **Campeão Nacional:** António Monteiro (PINÉU CHESS);
- **Vice-campeão Nacional :** António David Anes (Académica da Praia);
- **3.º classificado:** Arlindo Rodrigues (Solpontense);

CATEGORIAS:

Melhor Sub 12 – David Spínola (ODERF)
Melhor Sub 14 – Jason Lopes (PINÉU CHESS)
Melhor Sub 16 – Márcio Santos (Escola Baltasar L. S.)

Melhor Sub 18 – Elton Évora (CX Escola Baltasar L. S.)
Melhor Sub 20 – Honorina Santana (ODERF)
Melhor Feminina – Honorina Santana (ODERF)
Melhor Veterano +50 – António Monteiro (Pinéu Chess)

Melhor Veterano +65 – Daniel Pires (Acad. Praia)

I CAMPEONATOS NACIONAIS DE JOVENS

Numa parceria com a Associação de Xadrez do Sal e com a Câmara Municipal daquela ilha e em colaboração com o Oásis Atlântico Belo Horizonte, foram realizados naquela unidade hoteleira, em Santa Maria - ilha do Sal, os primeiros campeonatos Nacionais de Jovens.

Considerando que o número de jovens que se encontravam filiados na FCX não garantiam haver participantes em quantidade suficiente em todos os escalões etários estabelecidos para a época, colocando assim em risco a

realização de campeonatos em algumas das categorias, foi decidido que o I Campeonato Nacional de Jovens seria reduzido para 3 escalões de acordo com o seguinte:

• **Iniciados**—Jogadores nascidos no ano de 2006 ou depois dele;

• **Juvenis**—Jogadores nascidos nos anos de 2005, 2004, 2003 ou 2002;

• **Juniores**—Jogadores nascidos nos anos de 2001, 2000, 1999 ou 1998.

Realizaram-se assim 3 campeonatos nacionais, que conjuntamente com o I Campeonato Nacional de Equipas, foram a primeira vez que se disputaram em Cabo Verde.

Regista-se o facto de nestes campeonatos terem participados 3 meninos do Centro Social SOS de S. Vicente.

I CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

- **N.º de participantes:** 6
- **N.º de partidas jogadas**: 15
- **Campeão Nacional:** David Monteiro (Académica Praia);
- **Vice-campeão Nacional :** Ruben Lopes (ODERF);
- **3.º classificado:** David Spínola (ODERF);
- **4.º classificado:** Francisco Monteiro (PINÉU CHESS);
- **5.º classificado:** Eritson Gomes (ODERF);
- **6.º classificado:** Amanda Martins (ODERF);

I CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

- **N.º de participantes:** 14
- **N.º de partidas jogadas**:
  - 35 clássicas
  - 6 rápidas - desempate 1
  - 3 rápidas – desempate 2
- **Campeão Nacional:** Marcelo Reis (ODERF);
- **Vice-campeão Nacional :** Marco Duarte (ODERF);
- **3.º classificado:** Bruno Santos (ODERF);

O torneio de Juvenis foi o mais participativo, tendo nele participado 14 atletas. Foi também o mais renhido, pois houve necessidade de se proceder a 2 sessões de desempate.

Enquanto os dois outros torneios, pelo número de participantes, puderam ser realizados no sistema de todos contra todos, este, de juvenis, disputou-se no sistema suíço com 5 sessões.

I CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

- **N.º de participantes:** 6
- **N.º de partidas jogadas**:
  - 15 clássicas
  - 2 rápidas - desempate
- **Campeão Nacional:** Vanderley Gomes (Esc. Balt. Lopes Silva);
- **Vice-campeão Nacional :**Nivaldo Fernandes (Acad. Praia);
- **3.º classificado:** Omar Marques (Acad. Praia);

Á semelhança do que aconteceu com o torneio de Juvenis, no de juniores também houve necessidade de recorrer ao desempate para atribuição do título. Dois jogadores empatados no topo tiveram de jogar 2 partidas rápidas para definirem o campeão nacional nesta categoria.

II CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL ABSOLUTO

Com o intuito de tornar o Campeonato Nacional Individual Absoluto mais competitivo e mais emocionante, a FCX decidiu alterar o modelo que tinha utilizado no ano anterior e dividir a competição em dias fases: a preliminar e a final.

Na fase preliminar tinham lugar garantido os campeões regionais e os campeões de jovens. As restantes vagas eram abertas a quem se pretendesse inscrever, com preferência para os jogadores já com Elo FIDE (ranking internacional).

Para a fase final, participariam o Campeão Nacional em título e os 2 jogadores com melhor Elo FIDE a quem se juntariam os 3 primeiros classificados da fase preliminar.

Por questões de organização e de complementação com outros eventos previstos (seminário de árbitros e seminário de treinadores), ambas as fases foram decididas realizarem-se em S. Vicente.

FASE PRELIMINAR

- **N.º de participantes:** 27
- **N.º de partidas jogadas**: 73
- **1.º classificado:** Aguinaldo Vera-Cruz (PINÉU CHESS);
- **2.º classificado** : Luís Fernandes (PINÉU CHESS);
- **3.º classificado:** Gil Teixeira (Acad. Praia);

© Daniel Lopes

© Daniel Lopes

© Daniel Lopes

No final da fase preliminar constatou-se que, como se previa, a fase final iria ser muito mais disputada e com mais qualidade da que seria se o torneio fosse realizado nos moldes do ano anterior. A confirmá-lo, o facto de dos 5 campeões regionais, só um deles conseguiu apurar-se para a fase final.

FASE FINAL

A fase final do II Campeonato Nacional Individual Absoluto, além se ser a prova que nos daria a conhecer o campeão absoluto de xadrez de Cabo Verde tinha o atractivo de ser a prova que definiria quais os jogadores que iriam compor a primeira selecção nacional de xadrez com perspectiva de se deslocar à Geórgia para participar na 43.ª Olimpíada de Xadrez.

- **N.º de participantes:** 6
- **N.º de partidas jogadas**: 15
- **Campeão Nacional:** Éder Pereira (ODERF);
- **Vice-campeão Nacional :** Luís Barros (Acad. Praia);
- **3.º classificado:** António Monteiro (PINÉU CHESS);
- **4.º classificado:** Luís Barros (PINÉU CHESS);
- **5.º classificado:** Gil Teixeira (Acad. Praia);
- **6.º classificado:** Aguinaldo Vera-Cruz (PINÉU CHESS);

FORMAÇÃO

RECICLAGEM ÁRBITROS

Realizado na manhã do dia 18 de Janeiro, aproveitando estarem a realizar-se naquela altura os II Campeonatos Nacionais de Rápidas e Semi-rápidas e o I Campeonato Nacional de Equipas.

OBJECTIVOS A ATINGIR

Com a entrada em vigor, desde o passado dia 1 de Janeiro, das novas Leis da FIDE, torna-se necessário a realização de uma reciclagem para os árbitros que já temos licenciados.

Aproveitar a presença dos atletas participantes nas competições a decorrer na altura, para que estes fiquem também a conhecer melhor as alterações e todas as restantes regras de competição do xadrez.

DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

- Árbitros já licenciados;
- Candidatos a árbitros;
- Atletas.

FORMADOR

O Formador foi o AI Carlos Oliveira Dias (PORTUGAL), um dos árbitros de Elite da FIDE e um dos dois FIDE Lecturer em língua portuguesa existentes no mundo.

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Os objectivos, foram atingidos, sendo a acção muito participativa.

SEMINÁRIO DE ÁRBITROS FIDE

Numa organização conjunta entre a FIDE e a FCX, realizou-se de 4 a 8 de Junho um Seminário de Árbitros FIDE, formação obrigatória para ingressar na carreira internacional de árbitro de xadrez.

OBJECTIVOS A ATINGIR

Proporcionar, aos Árbitros Nacionais, a norma obrigatória para poderem ingressar não quadro de árbitros da FIDE.

DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

- Árbitros já licenciados;
- Candidatos a árbitros;

FORMADOR

O Formador foi o AI Carlos Oliveira Dias (PORTUGAL), um dos árbitros de Elite da FIDE e um dos dois FIDE Lecturer em língua portuguesa existentes no mundo.

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Participaram no seminário 10 árbitros dos quais 7 obtiveram aproveitamento.

Um destes 7 árbitros, por já ter as restantes normas necessárias, já foi aceite com Árbitro FIDE, o que quer dizer que Cabo Verde já dispõe de 1 árbitro no quadro internacional.

SEMINÁRIO DE TREINADORES FIDE

Esteve marcado para ser realizado de 5 a 7 Julho, numa organização conjunta da FIDE e da FCX e a ser ministrado por Darcy Lima, Presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, Grande Mestre e FIDE Lecturer em língua portuguesa para Treinadores.

Infelizmente, porque na altura a TACV cancelou os voos de Fortaleza para o Sal, o formador não conseguiu viajar e o seminário teve de ser cancelado.

Está projectado realizar-se este ano.

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Com o intuito de introduzir o xadrez nas escolas, a FCX solicitou a um MI um projecto de programa para formação para professores, essencialmente para os que ministram as disciplinas desportivas.

O projecto já foi entregue e está a ser trabalhado para ser apresentado como proposta a ser discutida com várias entidades que estejam envolvidas na vertente desportiva, educativa e de tempos livres, nomeadamente Ministérios do Desporto e da Educação, FIDE e CAX.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

OLIMPÍADA

A participação na 43.ª Olimpíada de Xadrez realizada em Batumi, foi a grande acção internacional da FCX.

De 23 de Setembro a 7 de Outubro de 2018, participamos na nossa primeira competição a nível de selecções.

A nossa primeira selecção nacional de xadrez, comportou-se à altura conseguindo atingir o principal objectivo: não ficar em último lugar.

Entre 184 Equipas na secção Open, a nossa selecção obteve o 170.º lugar, com o mesmo número de pontos (7) que o 159.º. Esta primeira participação terminou com 3 vitórias, 1 empate e 7 derrotas.

CONGRESSOS DA FIDE E DA CAX

Pela primeira vez Cabo Verde participou no Congresso da FIDE e no da Confederação Africana da Xadrez (CAX), este ano com eleições para os dois organismos.

Houve oportunidade de ouvir os candidatos bem como as propostas apresentadas e de no final cumprimentar os vencedores e apresentar Cabo Verde como uma federação interessada em colaborar no desenvolvimento da modalidade.

CONFEDERAÇÃO LUSÓFONA DE XADREZ

A FCX foi uma das federações mais empenhadas na fundação e constituição da CLX que aconteceu em Batumi no dia 28 de Setembro de 2018.

Presentes na constituição, os presidentes ou delegados das federações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Princípe e Timor-Leste.

Cabo Verde foi o país designado para acolher a sede da Confederação e presidente da FCX é um dos elementos da Comissão de Gestão que está encarregue de legalizar a organização e preparar as eleições que se realizarão em 2020.

Já na sequência da CLX, em Novembro de 2018, os presidentes da FPX e da FCX, reuniram com o Dr. Gerson Melo, o coordenador do Desporto na CPLP, com o intuito de apresentar a CLX e perceber o que pode esperar das instituições ligadas à CPLP.

FIDE INSTRUCTOR

Sendo um obrigatoriedade para poder ser capitão da nossa selecção na Olimpíada, o nosso capitão participou em Batumi num Seminário de Treinadores, onde obteve o título de FIDE Instructor.

ASSEMBLEIAS GERAIS DA FCX

Realizaram-se 2 Assembleias Gerais em 2018.

Na primeira, em 1 de Junho, foram votados e aprovados por unanimidade: o Relatório de contas e actividades de 2017, a adesão da A. X. Santiago Norte, com efeitos efectivos a partir de 1 de Outubro e a realização de uma nova Assembleia Geral em 6 de Julho, com o objectivo de reconduzir os actuais corpos sociais por mais um mandato de dois anos e alterar os estatutos, para que os mandatos passem a ser de 4 anos em vez dos actuais 2 anos. Foi também apresentado e definido o critério de selecção para a Olimpíada em Batumi.

Na segunda, realizada em 6 de Julho de 2018, foram eleitos os corpos sociais para o biénio 2018-2020 e aprovado por unanimidade o número 3 do Art. 11° dos estatutos, passando, a partir de 2020, os mandatos a serem de 4 anos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Embora a FCX não tivesse qualquer intervenção directa no assunto, consideramos conveniente informar que o xadrez Cabo-verdiano marcou presença no Open de Portugal, realizado em Fevereiro de 2018, apresentado 7 jogadores no torneio clássico e 8 no torneio de Semi-rápidas e voltou a marcar presença no Internacional da Figueira da Foz, onde Carlos Mões, como jogador e o presidente da FCX como árbitro, foram os representantes de Cabo Verde. De referir que o presidente da FCX estreou aqui o seu título de AF e obteve a sua 1.° norma de AI.

COMUNICAÇÃO

Temos tentado efectuar algumas melhorias no nosso site da internet (www.fcvx.org), mas sendo ele totalmente gerido por nós, as melhorias não têm sido tão profundas como

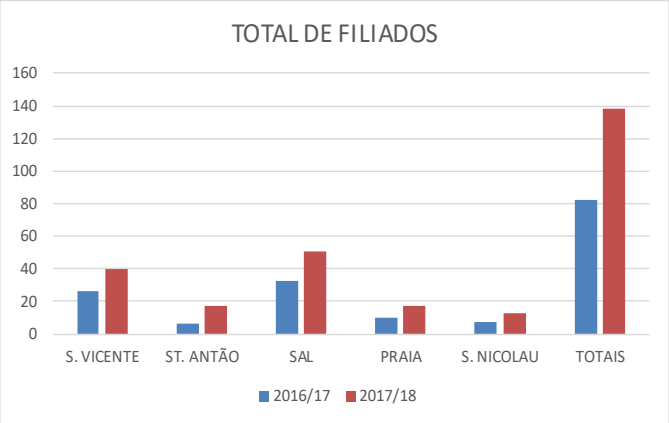
desejaríamos, de qualquer formas julgamos que está funcional e serve a FCX e os jogadores.

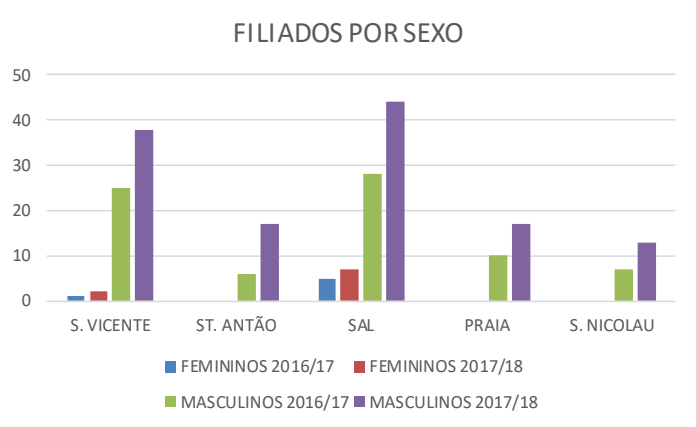
BALANÇO

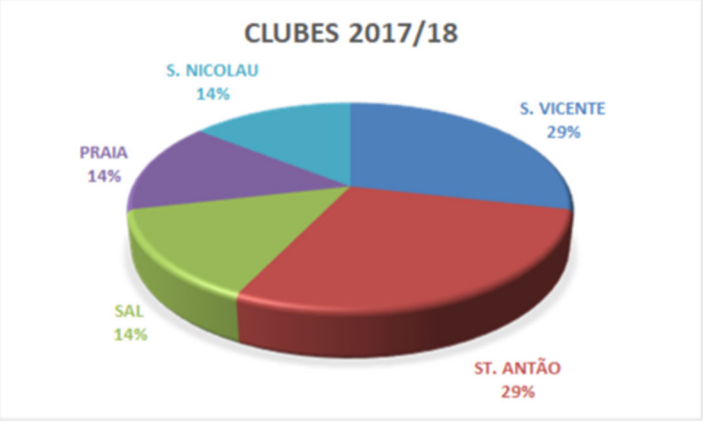
Podemos dizer que para o xadrez nacional o ano de 2018 foi rico em actividade e comprometimento , pelo que continuamos apostados em trabalhar com o mesmo rumo que tem sido dado até aqui.

ESTATÍSTICAS

Filiados		2016/17			2017/18		
		JOGADORES			JOGADORES		
		TOTAL	F	M	TOTAL	F	M
		82	6	76	138	9	129
ASSOCIAÇÃO:	S. VICENTE	26	1	25	40	2	38
CLUBES	PINÉU CHESS	14	1	13	23	2	21
	GREMIO SPORTIVO CASTILHO	12	0	12	17	0	17
ASSOCIAÇÃO:	ST. ANTÃO	6	0	6	17	0	17
CLUBES	SOLPONTENSE FUTEBOL CLUBE	6	0	6	8	0	8
	CLUBE DESPORTIVO DE SÃO PEDRO APÓSTOLO	0	0	0	9	0	9
ASSOCIAÇÃO:	SAL	33	5	28	51	7	44
CLUBES	ODERF-Org. Desp. Ribeira Funda	33	5	28	51	7	44
ASSOCIAÇÃO:	PRAIA	10	0	10	17	0	17
CLUBES	ASSOC. ACADÉMICA DA PRAIA	10	0	10	17	0	17
ASSOCIAÇÃO:	S. NICOLAU	7	0	7	13	0	13
CLUBES	CX ESC SEC BALTAZAR LOPES SILVA	7	0	7	13	0	13

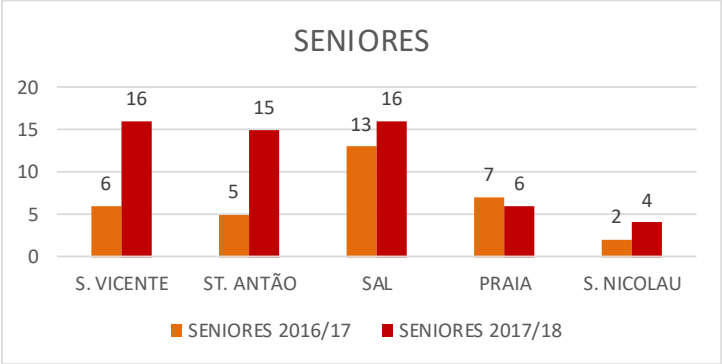


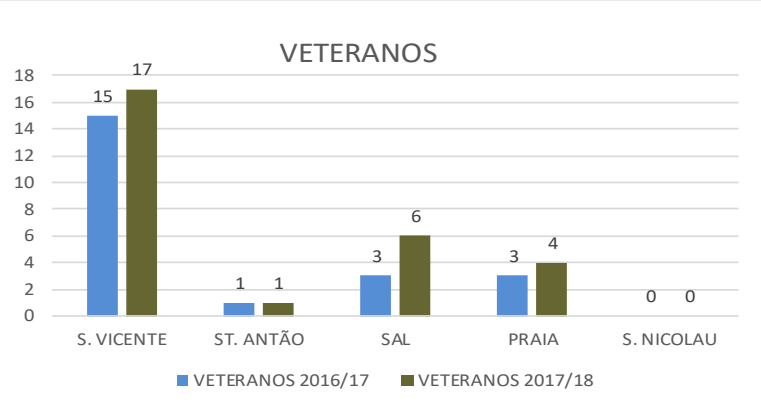


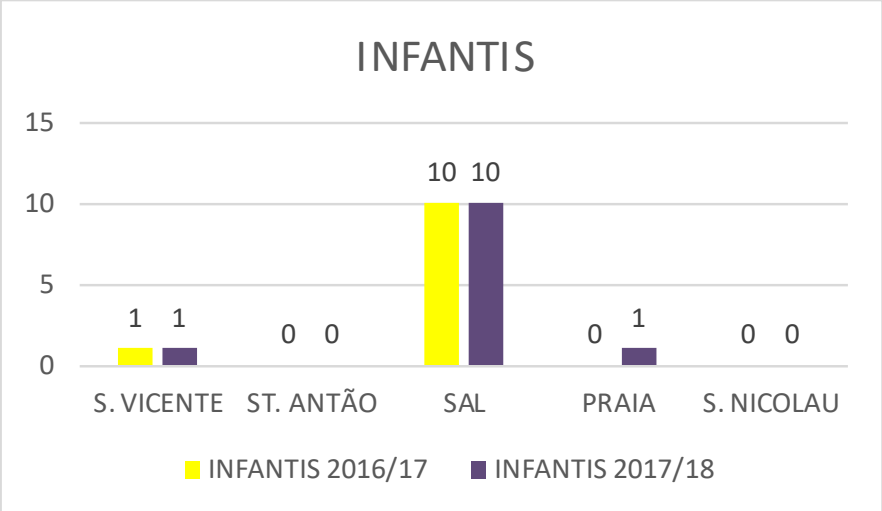


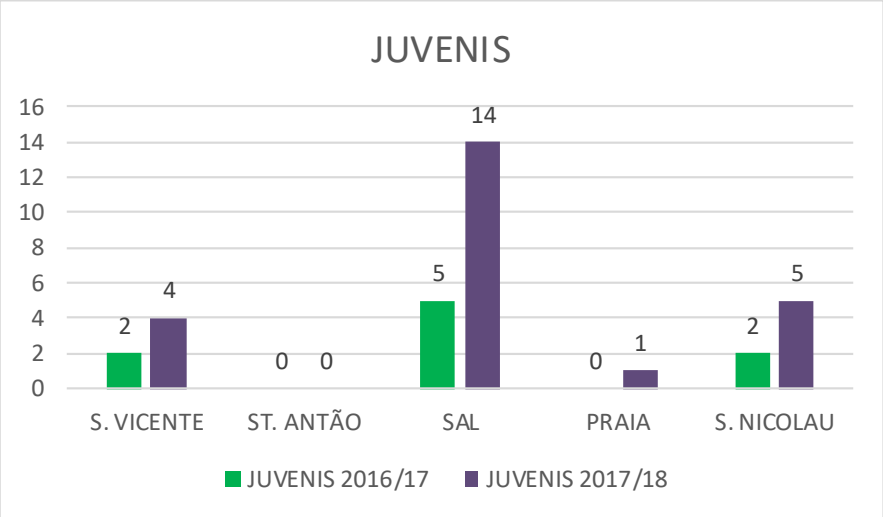
Escalões

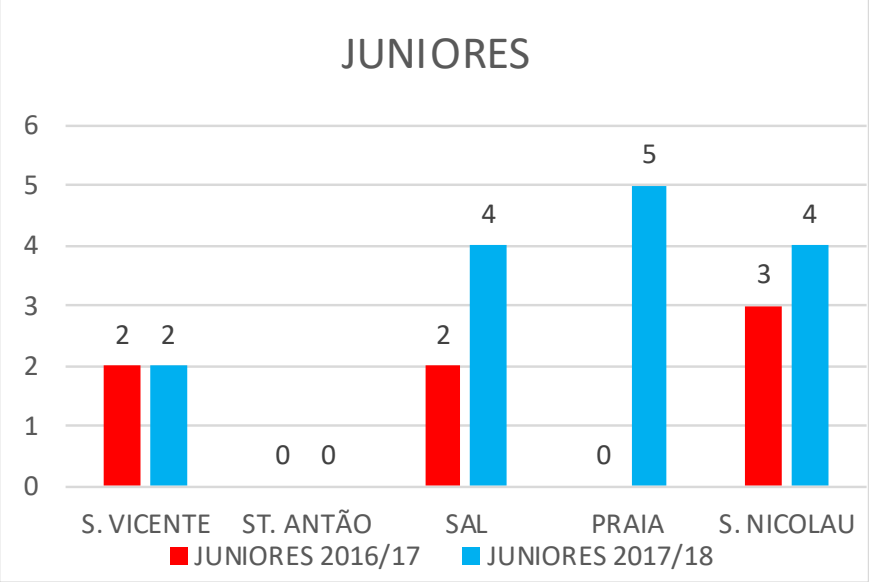
		SENIORES		INFANTIS		JUVENIS		JUNIORES		VETERANOS	
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18
ASSOCIAÇÃO:	S. VICENTE	**6**	**16**	**1**	**1**	**2**	**4**	**2**	**2**	**15**	**17**
CLUBES	PINÉU CHESS	2	6	1	1	2	4	0	2	9	10
	GREMIO SPORTIVO CASTILHO	4	10	0	0	0	0	2	0	6	7
ASSOCIAÇÃO:	ST. ANTÃO	**5**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**
CLUBES	SOLPONTENSE FUTEBOL CLUBE	5	7	0	0	0	0	0	0	1	1
	CLUBE DESPORTIVO DE SÃO PEDRO APÓSTOLO	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
ASSOCIAÇÃO:	SAL	**13**	**16**	**10**	**10**	**5**	**14**	**2**	**4**	**3**	**6**
CLUBES	ODERF-Org. Desp. Ribeira Funda	13	16	10	10	5	14	2	4	3	6
ASSOCIAÇÃO:	PRAIA	**7**	**6**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**5**	**3**	**4**
CLUBES	ASSOC. ACADÉMICA DA PRAIA	7	6	0	1	0	1	0	5	3	4
ASSOCIAÇÃO:	S. NICOLAU	**2**	**4**	**0**	**0**	**2**	**5**	**3**	**4**	**0**	**0**
CLUBES	CX ESC SEC BALTAZAR LOPES SILVA	2	4	0	0	2	5	3	4	0	0
		33	**57**	**11**	**12**	**9**	**24**	**7**	**15**	**22**	**28**






INFANTIS
15
10
5
0
1 1
0 0
10 10
0 1
0 0
S. VICENTE
ST. ANTÃO
SAL
PRAIA
S. NICOLAU
INFANTIS 2016/17
INFANTIS 2017/18


JUVENIS
16
14
12
10
8
6
4
2
0
2 4
0 0
5 14
0 1
2 5
S. VICENTE
ST. ANTÃO
SAL
PRAIA
S. NICOLAU
JUVENIS 2016/17
JUVENIS 2017/18


JUNIORES
6
5
4
3
2
1
0
2 2
0 0
2 4
0 5
3 4
S. VICENTE
ST. ANTÃO
SAL
PRAIA
S. NICOLAU
JUNIORES 2016/17
JUNIORES 2017/18

PARTE II – CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FCX

ENQUADRAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Voltamos a dizer que a FCX não tem uma situação financeira desafogada nem é uma Federação rica mas, mais uma vez, soube bem gerir os proveitos que obteve para o exercício de 2018. Esta gestão permite-nos apresentar um activo corrente de quase 11,5 vezes superior ao passivo corrente. Ou seja, as obrigações a curto prazo, estão garantidíssimas pelas disponibilidades existentes pois praticamente não existem dívidas.

Com a assinatura do contrato programa com ao Ministério do Desporto, tomamos conhecimento que em 2018 tínhamos sido contemplados com mais cerca de 700 contos, demonstrando assim que o nosso trabalho no ano anterior foi proveitoso e recompensado.

No entanto, os resultados que viemos a obter este ano só foram possíveis porque não gastamos sem sentido conseguindo, assim uma gestão equilibrada.

Os proveitos conseguidas, além do valor estabelecido no contrato programa assinado com a DGD, foram provenientes das taxas de inscrição, de pequenas receitas suplementares, casos em que cobramos, a atletas principalmente, alojamentos, refeições e transporte extras, de dois pequenos patrocínios (um já iniciado o ano anterior), do subsídio proveniente da FIDE, para as viagens a Batumi e de subsídios pagos pelo Comité Olímpico de Cabo Verde (COC) e provenientes de 4 programas a que nos candidatamos. Refira-se que, embora os gastos efectuados ao abrigo desses programas tivessem sido pagos directamente pelo COC, com as facturas emitidas aquele organismo, entendemos por bem, e para melhor espelhar a nossa actividade, incluir na nossa contabilidade os respectivos proveitos e gastos, embora não tivesse envolvido pela nossa parte, qualquer movimento financeiro.

Continuamos a procurar patrocinadores e parceiros que de uma forma ou de outra possam contribuir para atenuar as necessidades financeiras, mas esta procura continua a não ser correspondida.

É de referir que o resultado que apresentado é fruto da prudência, pois muitas das actividades que efectuamos iniciaram-se e terminaram sem que a FCX tivesse verba suficiente para as liquidar na totalidade, obrigando-nos a recorrer ao crédito, que prudentemente não exageramos.

Esse crédito era imediatamente liquidado assim que recebíamos as tranches do contrato programa. Refira-se que a verba do contrato programa estabelecida pela DGD para 2018 ainda não foi totalmente paga e que o valor já entregue foi efectuado por 3 vezes: em Abril (depois de já termos realizado os 5 campeonatos nacionais de Janeiro e de já ter adquirido as passagens aéreas para os campeonatos Nacionais de Jovens), em Agosto (depois de já se terem realizado as fases preliminar e final do CNIA, do Seminário de árbitros e de já se terem adquirido as passagens aéreas para a Geórgia e finalmente em Novembro, quando já tínhamos liquidado todas as dívidas relacionadas com a viagem à olimpíada e ao Congresso em Batumi.

A verba referente ao subsídio de viagem a Batumi, só foi entregue pela FIDE em 31 de Dezembro, motivo pelo qual, só naquela altura foram entregues os subsídios ás associações Regionais.

Em virtude do acréscimo de filiados e de competições realizadas em 2018, as taxas de inscrição, filiação e homologação, tiveram um significativo aumento e também contribuíram para o resultado apresentado.

OUTRAS INFORMAÇÕES

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direcção.

DÍVIDAS A TERCEIROS

A direcção informa que a FCX não tem qualquer dívida com o Estado e/ou com o INPS.

A única dívida existente (correspondente ao valor total do passivo) é para com a AX St. Antão, relativa ao subsídio de 2018 e que esta Associação Regional ainda não levantou.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Federação Cabo-verdiana de Xadrez apresentou um Resultado líquido do período positivo de 359.493$00 (trezentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e noventa e três escudos).

A Direção propõe que o Resultado líquido do período de 2018 seja transferido para a rubrica "Fundos".

Mindelo, 6 de Fevereiro de 2019

A Direção da FCX

BALANÇO

FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ
NIF. 571811400
Balanço em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: ECV

RÚBRICAS	NOTAS	Data de referência 31/12/2018 VALORES	31/12/2017 VALORES
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixo tangíveis	3	21.933	43.866
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis		-	-
Activos biológicos		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Accionistas/Sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Total do activo não corrente		21.933	43.866
Activo corrente			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	4	25.368	10.950
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	5	129.232	-
Accionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		-	-
Diferimentos		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	2	540.908	509.017
Total do activo corrente		695.508	519.967
TOTAL DO ACTIVO		**717.441**	**563.833**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	6	296.820	14.014
Resultado líquido do período	6	359.493	282.806
Total fundos patrimoniais		656.313	296.820
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total do passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	7	-	5.513
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	8	61.128	261.500
Outros passivos financeiros			-
Diferimentos		-	-
Total do Passivo corrente		61.128	267.013
Total do Passivo		**61.128**	**267.013**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**717.441**	**563.833**

A Direcção **O Contabilista Certificado (n.º164)**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ
NIF. 571811400
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período compreendido entre 01/01/2018 e 31/12/2018

Unidade Monetária ECV

RÚBRICAS	Data de referência		
		31/12/2018	*31/12/2017*
	NOTAS	*VALORES*	*VALORES*
Vendas e Prestações de Serviços	9	386.838	203.540
Subsidios à exploração	10	3.380.079	1.850.000
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias associadas e empreendimentos conjun.		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	(88.950)	(38.835)
Resultado operacional bruto		**3.677.967**	**2.014.705**
Fornecimentos e serviços externos	11	(264.111)	(109.857)
Valor acrescentado bruto		**3.413.856**	**1.904.848**
Gastos com o pessoal	12	(222.720)	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	13	539.912	211.850
Outros gastos e perdas	14	(3.349.063)	(1.811.959)
Resultado antes de depreciações, perdas/ganhos de financ. e impostos		**381.985**	**304.739**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	15	(21.933)	(21.933)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financ. e impostos		**360.052**	**282.806**
Juros e ganhos similares obtidos		-	-
Juros e perdas similares suportados		(559)	-
Resultado antes de impostos		**359.493**	**282.806**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		**359.493**	**282.806**

A Direcção

O Contabilista Certificado (n. 164)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ **Exercío:** 2018
NIF. 571811400 **Moeda:** CVE

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade monetária: ECV

RUBRICAS	PERÍODO		
	2018		2017
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa dedas actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		278.470	170.290
Pagamentos a fornecedores		(1.739.940)	(763.719)
Pagamentos ao pessoal		(208.080)	
Caixa gerada pelas operações		(1.669.550)	(593.429)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros Recebimentos/Pagamentos		1.701.441	1.154.231
Fluxos das actividades operacionais (1)		31.891	560.802
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	65.799
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos proveniente de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-	(65.799)
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	100.000
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	100.000
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e outros instrumentos do capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		31.891	495.003
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		509.017	14.014
Caixa e seus equivalentes no fim do período		540.908	509.017

A Direcção

O Contabilista Certificado (n.164)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ENTIDADE: FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ
NIF: 571811400

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2018 PERÍODO N

MOEDA: ECV

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores de capital												interesses minoritários	Total do capital próprio
			Fundo Social	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e outros intrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
Posições no início de 2018	1		14.014										282.806	296.820		296.820
Alterações referentes a rendimentos e gastos reconhecid																
Resultado Líquido do Período													359.493	359.493		359.493
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas e as correcções de erros																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excendente de revalorização de activos																
Excedentes de revalorização de activos fixos e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outrtas alterações reconhecidas no capital próprio																
Resultado Extensivo	2												359.493	359.493		359.493
Operações com detentores de capital próprio no período																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições			282.806										-282.806			
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações com detentores de capital																
	3		282.806										-282.806			
Outras operações																
	4															
Posições no Fim de 2018	1+2+3+4		296.820										359.493	656.313		656.313

A A Direcção

O Contabilista Certificado (n. 164)

ENTIDADE: FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ
NIF: 571811400

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2017 e 31 de Dezembro de 2017 PERÍODO N-1 **MOEDA:** ECV

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores de capital												interesses minoritários	Total do capital próprio
		Fundo Social	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e outros intrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
Posições no início de 2017	1														
Alterações referentes a rendimentos e gastos reconhecid															
Resultado Líquido do Período												282.806	282.806		282.806
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas e as correcções de erros															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excendente de revalorização de activos															
Excedentes de revalorização de activos fixos e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outrtas alterações reconhecidas no capital próprio															
Resultado Extensivo	2											**282.806**	**282.806**		**282.806**
Operações com detentores de capital próprio no período															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições		14.014											14.014		14.014
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações com detentores de capital															
	3	**14.014**											**14.014**		**14.014**
Outras operações															
	4														
Posições no Fim de 2017	1+2+3+4	**14.014**										**282.806**	**296.820**		**296.820**

A Admnistração/Gerência **O Ténico de Contas**

ANEXO

NOTA INTRODUTÓRIA

A Federação Cabo-verdiana de Xadrez é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com sede na cidade do Mindelo em S. Vicente e tem como objectivos:

• Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática do xadrez e das suas variantes, designadamente através da atribuição de títulos desportivos e da organização das seleções nacionais;

• Representar, perante a Administração Pública e entidades privadas, os interesses dos seus filiados;

• Representar o xadrez e as suas variantes junto das organizações desportivas internacionais em que se encontre filiada;

• Assegurar a participação competitiva das selecções nacionais;

• Fomentar e apoiar a formação de praticantes, técnicos, árbitros e dirigentes do xadrez;

• Promover o intercâmbio com as suas congéneres estrangeiras.

A actividade, assim enquadrada, ocorreu durante o ano de 2017 e estas DF referem-se a esse período, sendo que as comparações com o exercício anterior, o primeiro em actividade, só compreendem 9 meses (Abril a Dezembro).

0) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A Federação apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Dec. Lei n.º 5/2008, de 4 de Fevereiro.

B) PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

C) REGIME DO ACRÉSCIMO

Os rendimentos e gastos foram registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

D) CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

E) MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras que influenciarem.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

F) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

G) DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNCRF

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCRF.

I) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas politicas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em escudos caboverdianos. O escudo CV é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, estando aqui incluídos todos os gastos necessários até á utilização do bem, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Número de anos

Edifícios e outras construções……..8 a 50

Equipamento básico ……..5 a 10

Equipamento de transporte …….4 a 25

Equipamento administrativo e utensílios…..3 a 10

Outros activos fixos tangíveis……10 a 25.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Federação, sejam controláveis pela Federação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Federação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Federação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

f) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

g) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos

financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

h) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Federação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

2) FLUXOS DE CAIXA

a) Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

b) Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da empresa.

c) A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e de depósitos bancários é conforme o seguinte:

	2018	2017
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	540.908	509.017
Depósitos a prazo	-	-
Outros depósitos bancários	-	-
	540.908	509.017

3) ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O valor registado nos Activos Fixos Tangíveis, refere-se a um computador portátil adquirido em 2017 para uso da Federação, já deduzido da depreciação respectiva.

Os equipamentos desportivos adquiridos, por serem individualmente de reduzido valor, foram registados como gastos no exercício nas contas referentes á Actividade Desportiva Nacional. Outros equipamentos de valor inferior a 20.000$00, como uma impressora e um mini projector, foram registados da conta de Equipamentos de baixo valor.

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 1/JAN/2017	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo em 31/DEZ/2017
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	65.799	-	-	-	65.799
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	-	65.799	-	-	-	65.799
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	21.933	-	-	-	21.933
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	
	-	21.933	-	-	-	21.933

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 1/JAN/2018	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo em 31/DEZ/2018
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	65.799	-	-	-	-	65.799
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	65.799	-	-	-	-	65.799
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21.933	21.933	-	-	-	43.866
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	21.933	21.933	-	-	-	43.866

4) CLIENTES

O valor registado em clientes refere-se ao atraso no pagamento, por parte de algumas Associações, ou oficiais, de pequenos valores relacionados com taxa de homologação, de inscrição ou licenciamento.

	31-Dez-2018		31-Dez-2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes c/c moeda nacional	-	25.368	-	10.950
Clientes c/c moeda estrangeira	-	-	-	-
Clientes títulos a receber-MN	-	-	-	-
Clientes títulos a receber-ME	-	-	-	-
	-	**25.368**	**-**	**10.950**
Perdas imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	25.368	-	10.950

Embora não possamos dizer que é uma prática normal, também não estamos perante uma situação preocupante, pois o valor total que ficou por receber é diminuto (10.950$00em 2017 e 25.368$00 em 2018)

5) ESTADO E OUROS ENTES PÚBLICOS

O valor registado em 2018 (129.232$00), refere-se à quantia que ainda não foi paga pela DGD referente ao contrato programa de 2018 e já atrás referenciado.

6)FUNDOS PATRIMONIAIS

Os valores aqui registados referem-se aos resultados positivos obtidos o ano de 2016 (14.014$00) e no ano de 2017 (282.806$00), que transitaram para Fundos (296.820$00) de acordo com a decisão das Assembleias que aprovaram as respectivas contas.

O outro valor (359.493$00), refere-se ao resultado deste exercício.

7)FORNECEDORES

Pequena verba registada em 2017 e já regularizada.

8)OUTRAS CONTAS A PAGAR

O valor aqui registado em 2018 (61.128$00) refere-se ao valor do subsídio da AX St. Antão que embora tenha sido atribuído, ainda não foi levantado.

	31-Dez-2018		31-Dez-2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Credores diversos	-	61.128	-	261.500
Pessoal	-	-	-	-
Credores acréscimo gastos	-	-	-	-
	-	61.128	-	261.500

9) VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E GASTOS COM INVENTÁRIOS VENDIDOS E CONSUMIDOS

Os proveitos indicados referem-se ao seguinte:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Vendas de mercadorias	-	12.700
Rappel	-	-
Descontos abatimentos vendas	-	-
Prestação de serviços	386.838	190.840
Descontos abatimen. P. Serv.	-	-
	386.838	203.540

Em que as vendas de mercadorias foram os livros e brochuras e os CD's e DVD's que a FCX comercializou durante as formações e as competições que organizou em 2017.

Refira-se que os Gastos com os Inventários Vendidos, referentes a estas vendas, foram de 11.955$00.

As Prestações de Serviços foram essencialmente referentes às Inscrições e Taxas cobradas no exercício da actividade própria da Federação.

Os Serviços Suplementares aí incluídos referem-se a transportes, alojamentos e refeições, que foram não suportados pela FCX sendo posteriormente debitadas aos beneficiários. Assim, em cada uma dessas rúbricas verificaram-se os seguintes valores:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2018	2017
Filiações	109.100$00	72.950$00
Taxas inscrição em provas	85.800$00	33.000$00
Taxas de Homologação de provas	47.500$00	26.850$00
Taxas de licenciamento de oficiais	35.500$00	20.000$00
Taxas Emissão cartões FCX	3.500$00	4.350$00
Serviços suplementares	105.438$00	32.000$00
Comissões	-$00	1.690$00
TOTAL	306.838$00	190.840$

Também incluídos nos Gastos com Inventários e mercadorias vendidas e consumidas, estão os valores registados em subcontratos, referentes ao transporte, alojamento e refeições fornecidas e que foram indicadas na prestação de serviços suplementares.

Assim, os gastos com inventários vendidos e consumidos foram, como já se referenciou atrás, os seguintes:

GASTOS COM INVENTÁRIOS VENDIDOS E CONSUMIDOS	2018	2017
Gastos com mercadorias vendidas	0$00	11.955$00
Subcontratos relacionados c/exploração	88.950$00	26.880$00
Total	88.950$00	38.835$00

10) SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO

Nesta rúbrica foram registados os subsídios atribuídos à FCX destinados à actividade corrente da FCX. Nestes subsídios estão incluídos o valor atribuído através do contrato-programa assinado com a DGD, e os subsídios atribuídos pelo COC através dos diversos programas a que nos candidatamos. Voltamos a referir que os subsídios atribuídos pelo COC não foram entregues em meios monetários, mas sim através do pagamento de despesas efectuadas pela FCX e endossadas ao COC.

Alojamento	17.550,00	2.600,00
	90.090,00	**8.879,00**

	2018	2017
Contrato Programa DGD	2.545.383,00	1.850.000,00
COC - Funcionamento Admnistrativo	446.831,00	
COC - Equipamentos	151.961,00	

11) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos valore gastos com "Fornecimentos e Serviços Externos", podem ser verificados no quadro seguinte.

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Água	-	-
Electricidade	-	-
Combustiveis e outros fluidos	-	-
Conservação e reparação	-	-
Ferram.e utensilios desgaste rápido	-	-
Materiais de escritório	16.579	5.405
Publicidade propaganda	-	4.000
Livros e documentação técnica	-	-
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Rendas	-	-
Despesas de representação	5.290	3.020
Comunicação	12.890	-
Seguros	-	-
Alojamento Web	17.323	16.811
Vigilância e segurança	-	-
Royalties	-	-
Estudos e pareceres	-	-
Serviços de informática	-	-
Transportes de inventários	-	-
Serviços de contabilidade	-	-

Deslocações e estadas	144.347	42.660
Comissões	-	-
Honorários	-	-
Contencioso e notariado	12.727	10.365
Serviços bancários	21.130	16.096
Equipamentos de baixo valor	33.825	11.500
Artigos para oferta	-	-
Outros fornecimentos e serviços	-	-
	264.111	109.857

O grande acréscimo em 2018 na rubrica de Deslocações e Estadas, deve-se ao facto de terem sido feitas, pelo presidente, mais viagens para a Praia (no total de 4) afim de participar em diversas reuniões, com a DGD, com o Sr. Ministro e com o Sr. Embaixador da Rússia.

12)GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal referem-se aos ordenados e encargos de segurança social com a secretária que trabalhou para a FCX.

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Remunerações orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	192.000	-
Benefícios pós emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	30.720	-
Seg. acid.trab.doeças profissionais	-	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-	-
	222.720	0

12) OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos aqui registados referem-se a alguns patrocínios (rendimentos suplementares) e o subsídio que a FIDE atribuiu pela nossa viagem a Batumi, para participar na 43.ª olimpíada e no Congresso.

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Rendimentos suplementares	59.950	211.850
Descontos de pronto pagamento obtidos	309	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Subsídio da FIDE (viagens Batumi)	479.653	-
	539.912	211.850

14) OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta á a grande rúbrica onde se espelham os custos com a actividade desportiva da Federação. Os registos por grandes rúbricas são os seguintes:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Impostos e taxas	176	15.073
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	3.348.887	1.796.886
	3.349.063	1.811.959

Decompondo estes valores temos o seguinte:

IMPOSTOS E TAXAS

	2018	2017
Impostos	-	-
Impostos indirectos	176,00	3.070,00
Taxas Licenciamento árbitros na FIDE	-	12.003,00
	176,00	15.073,00

OUTROS GASTOS E PERDAS

	2018	2017
Quotizações	39.255,00	41.091,00
Actividade Desportiva Nacional	1.346.130,00	1.346.123,00
Actividade Desportiva Internacional	1.276.755,00	-
Formação de árbitros	154.527,00	243.434,00
Formação monitores	7.600,00	156.549,00
Assembleia Geral	90.090,00	8.879,00
Gastos com Assoc. Regionais	434.530,00	-
	3.348.887,00	**1.796.076,00**

O valor das quotizações é referente às quotas que cobradas pela Federação Internacional (FIDE).

ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL

Os valores gastos com a actividade desportiva nacional foram desdobrados da seguinte forma:

	2018	2017
Gastos com arbitragem	-	50.000,00
Gastos com Deslocações	368.450,00	119.350,00
Gastos com alojamentos	346.950,00	134.130,00
Gastos com material desportivo	170.538,00	166.641,00
Gastos com torféus e p´rmios	163.532,00	33.680,00
Gastos com organização	196.195,00	55.572,00
Subsidios de participação	-	660.000,00
Publicidade e propaganda	14.100,00	9.840,00
Refeições	86.365,00	102.400,00
Gastos com cerimónias	-	15.000,00
	1.346.130,00	**1.346.613,00**

ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL

A actividade desportiva internacional refere-se à nossa participação na 453.ª Olimpíada em Batumi e á participação, também em Batumi, aos congressos da FIDE e da CAX.

	2018	2017
43.ª Olimpíada:		-
Gastos com Deslocações	745.960,00	-
Gastos com alojamentos	84.122,00	-
Gastos com vistos	5.862,00	-
Gastos com inscrições	55.133,00	-
Gastos com alimentação	15.400,00	-
Gastos com equipamentos	151.938,00	-
Outros gastos	22.000,00	-
SUBTOTAL	**1.080.415,00**	**-**
Congresso FIDE (Deslocações)	196.340,00	-
	1.276.755,00	**-**

FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Os gastos com a Formação de árbitros, incluindo o seminário FIDE, foram os seguintes:

	2018	2017
Honorários Formadores	-	27.566,00
Deslocações (formadores e formandos)	79.940,00	159.911,00
Material didáctico	24.391,00	4.500,00
Águas	1.856,00	2.000,00
Refeições	11.050,00	8.000,00
Alojamento	32.640,00	38.700,00
Diversos	4.650,00	2.757,00
	154.527,00	**243.434,00**

FORMAÇÃO DE MONITORES

Os gastos com a Formação de monitores foram os seguintes:

	2018	2017
Honorários Formadores	-	44.106,00
Deslocações (formadores e formandos)	-	52.850,00
Material didáctico	4.000,00	693,00
Águas	3.600,00	3.240,00
Refeições	-	5.000,00
Alojamento	-	8.160,00
Subsidios de participação	-	40.000,00
Diversos	-	2.500,00
	7.600,00	**156.549,00**

ASSEMBLEIA GERAL

Os gastos com as Assembleias Gerais foram os seguintes:

	2018	2017
Documentação	-	839,00
Deslocações	40.700,00	-
Refeições	31.840,00	5.440,00
Alojamento	17.550,00	2.600,00
	90.090,00	**8.879,00**

15) GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os 21.933$00 registados nesta rúbrica referem-se à depreciação anual de 33,33% do único elemento do Activo Fixo Tangível, ou seja, do portátil Lenovo.

16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17) APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO

Não houve necessidade de aplicar o regime do acréscimo.

18) PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não existem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos.

19) DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Todas as divulgações exigidas por diplomas legais estão incluídas no relatório.

20) OUTRAS INFORMAÇÕES

Para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados, juntam-se os balancetes analiticos relativos aos meses de Dezembro e Apuramento.

A Direcção

O contabilista certificado (n.º 164)

PARTE III – ANEXOS

- BALANCETES ANALÍTICOS
- CÓPIA DO CONTRATO PROGRAMA CELEBRADO COM A DGD
- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
- ACTA APROVAÇÃO CONTAS

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
DEZEMBRO
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal			ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
1	MEIOS FINANCEIROS	0	359.782	359.782 C	3.767.498	3.226.590	540.908 D
11	Caixa	0	0	0	155.957	155.957	0
111	Caixa	0	0	0	155.957	155.957	0
12	Depósitos à ordem	0	359.782	359.782 C	3.611.541	3.070.633	540.908 D
121	Caixa Económica de Cabo Verde - 35518409	0	359.782	359.782 C	3.611.541	3.070.633	540.908 D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	116.460	475.914	359.454 C	6.071.995	5.977.736	94.259 D
21	Clientes	21.000	81.250	60.250 C	369.108	343.740	25.368 D
211	Clientes c/c	21.000	81.250	60.250 C	369.108	343.740	25.368 D
2111	Clientes c/c em moeda nacional	21.000	81.250	60.250 C	369.108	343.740	25.368 D
21111	S. VICENTE	21.000	10.350	10.650 D	136.168	110.800	25.368 D
21112	ST. ANTÃO	0	0	0	47.950	47.950	0
21113	SAL	0	59.800	59.800 C	130.000	130.000	0
21114	PRAIA	0	11.100	11.100 C	41.790	41.790	0
21115	S. NICOLAU	0	0	0	13.200	13.200	0
22	Fornecedores	76.900	76.900	0	1.800.640	1.800.640	0
221	Fornecedores c/c	76.900	76.900	0	1.800.640	1.800.640	0
2211	Fornecedores c/c em moeda nacional	76.900	76.900	0	1.755.872	1.755.872	0
22111	Fornecedores gerais	76.900	76.900	0	1.755.872	1.755.872	0
2212	Fornecedores c/c em moeda estrangeira	0	0	0	44.768	44.768	0
22121	Fornecedores gerais	0	0	0	44.768	44.768	0
24	Estado e outros entes públicos	3.920	39.920	36.000 C	2.592.423	2.463.191	129.232 D
248	Contribuições para a Segurança Social	3.920	3.920	0	47.040	47.040	0
2481	I. N. P. S.	3.920	3.920	0	47.040	47.040	0
249	DIRECÇÃO FERAL DOS DESPORTOS	0	36.000	36.000 C	2.545.383	2.416.151	129.232 D
26	Outras contas a receber e a pagar	0	263.204	263.204 C	1.134.144	1.194.485	60.341 C
268	Outros devedores e credores	0	263.204	263.204 C	1.134.144	1.194.485	60.341 C
2681	Outros devedores	0	202.076	202.076 C	835.483	834.696	787 D
2682	Outros credores	0	61.128	61.128 C	298.661	359.789	61.128 C
27	Pessoal	14.640	14.640	0	175.680	175.680	0
271	Remunerações a pagar	14.640	14.640	0	175.680	175.680	0
2712	Ao pessoal	14.640	14.640	0	175.680	175.680	0
4	INVESTIMENTOS	0	0	0	65.799	21.933	43.866 D
43	Activos fixos tangíveis	0	0	0	65.799	21.933	43.866 D
435	Equipamento administrativo	0	0	0	65.799	0	65.799 D
43501	PORTÁTIL LENOVO V110	0	0	0	65.799	0	65.799 D
438	Depreciações acumuladas	0	0	0	0	21.933	21.933 C
4385	Equipamento administrativo	0	0	0	0	21.933	21.933 C
5	CAPITAL PRÓPRIO	0	0	0	282.806	579.626	296.820 C
51	Fundo Social	0	0	0	0	296.820	296.820 C
511	Exercíco de 2016	0	0	0	0	14.014	14.014 C
512	Exercício de 2017	0	0	0	0	282.806	282.806 C
59	Resultados	0	0	0	282.806	282.806	0
593	Resultado líquido do período	0	0	0	282.806	282.806	0
5933	– Resultado líquido-apuramento	0	0	0	282.806	282.806	0
6	GASTOS	740.236	0	740.236 D	3.971.080	46.236	3.924.844 D
61	Gastos c/ invent. vendidos e cons. e var. proc	0	0	0	111.700	22.750	88.950 D
613	Subcontratos relacionados com a produção	0	0	0	111.700	22.750	88.950 D
6131	-Alojamentos e Refeições	0	0	0	70.350	22.750	47.600 D
	A transportar	**116.460**	**835.696**	**719.236 C**	**10.299.798**	**9.828.635**	**471.163 D**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
DEZEMBRO
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal			ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**116.460**	**835.696**	**719.236 C**	**10.299.798**	**9.828.635**	**471.163 D**
6132	-Transportes	0	0	0	40.000	0	40.000 D
6133	-Cartões	0	0	0	1.350	0	1.350 D
62	Fornecimentos e Serviços Externos	50.825	0	50.825 D	287.597	23.486	264.111 D
6216	Material de escritório	500	0	500 D	16.579	0	16.579 D
6222	Despesas de representação	0	0	0	5.290	0	5.290 D
6224	Comunicação	0	0	0	30.213	0	30.213 D
62243	Comunicação-Telemóvel	0	0	0	7.500	0	7.500 D
62244	Comunicação-Internet	0	0	0	5.300	0	5.300 D
62246	Comunicação-Correios	0	0	0	90	0	90 D
62247	Alojamento web fcvx.org	0	0	0	17.323	0	17.323 D
6233	Deslocações e estadas	36.000	0	36.000 D	167.833	23.486	144.347 D
62331	Viagens	22.000	0	22.000 D	87.200	0	87.200 D
62332	Alojamento	14.000	0	14.000 D	68.878	23.486	45.392 D
62333	Refeições	0	0	0	6.755	0	6.755 D
62334	Ajudas de custo	0	0	0	5.000	0	5.000 D
6236	Contencioso e notariado	0	0	0	12.727	0	12.727 D
6237	Serviços bancários	0	0	0	21.130	0	21.130 D
62372	Despesas Expediente	0	0	0	10.749	0	10.749 D
62373	Comissões bancárias	0	0	0	5.000	0	5.000 D
62378	Outras despesas bancárias	0	0	0	5.381	0	5.381 D
6296	Equipamentos de baixo valor	14.325	0	14.325 D	33.825	0	33.825 D
63	Gastos com o pessoal	18.560	0	18.560 D	222.720	0	222.720 D
632	Remunerações do pessoal	16.000	0	16.000 D	192.000	0	192.000 D
6321	Ordenados	16.000	0	16.000 D	192.000	0	192.000 D
635	Encargos sobre remunerações	2.560	0	2.560 D	30.720	0	30.720 D
6351	Previdência Social	2.560	0	2.560 D	30.720	0	30.720 D
63512	Previdência Social - Pessoal	2.560	0	2.560 D	30.720	0	30.720 D
68	Outros gastos	670.851	0	670.851 D	3.349.063	0	3.349.063 D
681	Impostos	0	0	0	176	0	176 D
6812	Impostos indirectos	0	0	0	176	0	176 D
68123	Imposto de selo	0	0	0	176	0	176 D
681232	Imposto de selo s/comissões bancárias	0	0	0	176	0	176 D
688	Outros	670.851	0	670.851 D	3.348.887	0	3.348.887 D
6883	Quotizações	0	0	0	39.255	0	39.255 D
68831	FIDE	0	0	0	39.255	0	39.255 D
6887	Gastos de Actividade Federação Desportiva	670.851	0	670.851 D	3.309.632	0	3.309.632 D
68871	Actividade Desportiva Nacional	112.213	0	112.213 D	1.346.130	0	1.346.130 D
688712	- Gastos com Deslocações	0	0	0	368.450	0	368.450 D
688713	- Gastos com Alojamentos	0	0	0	346.950	0	346.950 D
688714	- Gastos material desportivo	112.213	0	112.213 D	170.538	0	170.538 D
688715	- Gastos com Troféus e Prémios	0	0	0	163.532	0	163.532 D
688717	- Gastos com Organização	0	0	0	196.195	0	196.195 D
688719	Outros	0	0	0	100.465	0	100.465 D
6887191	-Publicidade e propaganda	0	0	0	14.100	0	14.100 D
6887192	- Refeições	0	0	0	86.365	0	86.365 D
68872	Actividade Desportiva Internacional	158.638	0	158.638 D	1.276.755	0	1.276.755 D
	A transportar	**856.696**	**835.696**	**21.000 D**	**14.159.178**	**9.852.121**	**4.307.057 D**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
DEZEMBRO
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal			ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**856.696**	**835.696**	**21.000 D**	**14.159.178**	**9.852.121**	**4.307.057 D**
688721	Olimpíada de Xadrez	158.638	0	158.638 D	1.080.415	0	1.080.415 D
6887211	- Deslocações	0	0	0	745.960	0	745.960 D
6887212	- Vistos	0	0	0	5.862	0	5.862 D
6887213	- Alojamento	0	0	0	84.122	0	84.122 D
6887214	- Taxas inscrição	0	0	0	55.133	0	55.133 D
6887215	- Alimentação	6.700	0	6.700 D	15.400	0	15.400 D
6887216	- Equipamentos (vestuário)	151.938	0	151.938 D	151.938	0	151.938 D
6887219	- Outros gastos	0	0	0	22.000	0	22.000 D
688729	Congressos/Reuniões	0	0	0	196.340	0	196.340 D
6887291	- Congresso FIDE	0	0	0	196.340	0	196.340 D
68872911	Deslocações	0	0	0	196.340	0	196.340 D
68873	Formação	0	0	0	162.127	0	162.127 D
688731	Formação de Árbitros	0	0	0	154.527	0	154.527 D
6887312	-Deslocações	0	0	0	79.940	0	79.940 D
6887313	-Material didáctico	0	0	0	24.391	0	24.391 D
6887314	- Águas	0	0	0	1.856	0	1.856 D
6887315	- Refeições	0	0	0	11.050	0	11.050 D
6887316	-Alojamento	0	0	0	32.640	0	32.640 D
68873199	- Diversos	0	0	0	4.650	0	4.650 D
688732	Formação de Treinadores/monitores	0	0	0	7.600	0	7.600 D
6887323	-Material didáctico	0	0	0	4.000	0	4.000 D
6887324	- Águas	0	0	0	3.600	0	3.600 D
68874	Assembleia Geral	0	0	0	90.090	0	90.090 D
688742	-Deslocações	0	0	0	40.700	0	40.700 D
688743	-Alojamento	0	0	0	31.840	0	31.840 D
688744	-Refeições	0	0	0	17.550	0	17.550 D
68875	Gastos com Associações Regionais e Clubes	400.000	0	400.000 D	434.530	0	434.530 D
688751	Gastos com Associações Regionais	400.000	0	400.000 D	434.530	0	434.530 D
6887511	-Subsídios atribuídos	400.000	0	400.000 D	400.000	0	400.000 D
6887512	-Gastos com Visitas	0	0	0	34.530	0	34.530 D
7	RENDIMENTOS	0	21.000	21.000 C	0	4.307.057	4.307.057 C
72	Prestações de serviços *	0	21.000	21.000 C	0	386.838	386.838 C
721	FILIAÇÕES	0	0	0	0	109.100	109.100 C
7211	Filiações de Equipas	0	0	0	0	19.500	19.500 C
7212	Filiações de Jogadores	0	0	0	0	89.000	89.000 C
7213	Filiação de Dirigente	0	0	0	0	600	600 C
722	TAXAS	0	21.000	21.000 C	0	172.300	172.300 C
7221	Taxa Inscrição Provas	0	0	0	0	85.800	85.800 C
72211	Taxa Inscrição Provas Nacionais	0	0	0	0	85.800	85.800 C
722111	- Equipas	0	0	0	0	30.600	30.600 C
722112	- Individual	0	0	0	0	55.200	55.200 C
7222	Taxa Homologação Provas	0	0	0	0	47.500	47.500 C
72222	- Individual	0	0	0	0	47.500	47.500 C
7223	Taxas de Licenciamentio	0	21.000	21.000 C	0	35.500	35.500 C
72231	Taxas Licenciamento de Árbitros	0	9.500	9.500 C	0	18.500	18.500 C
722311	- Nacionais (NA)	0	0	0	0	9.000	9.000 C
	A transportar	**856.696**	**856.696**	**0**	**14.159.178**	**10.238.959**	**3.920.219 D**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
DEZEMBRO
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal			ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**856.696**	**856.696**	**0**	**14.159.178**	**10.238.959**	**3.920.219 D**
722312	- FIDE (FA)	0	9.500	9.500 C	0	9.500	9.500 C
72232	Taxas Licenciamento de Treinadores	0	11.500	11.500 C	0	11.500	11.500 C
722322	- FIDE Trainer (FT)	0	11.500	11.500 C	0	11.500	11.500 C
72233	Taxas Licenciamento de Monitores	0	0	0	0	5.500	5.500 C
722332	- Monitores	0	0	0	0	1.500	1.500 C
722333	- Instrutores	0	0	0	0	4.000	4.000 C
7229	Outas Taxas	0	0	0	0	3.500	3.500 C
72291	Emissão de Cartões FCVX	0	0	0	0	3.500	3.500 C
722911	- Cartões jogador	0	0	0	0	3.500	3.500 C
723	Serviços Suplementares	0	0	0	0	105.438	105.438 C
7231	Alojamento	0	0	0	0	55.808	55.808 C
7232	Refeições	0	0	0	0	9.630	9.630 C
7233	Transporte	0	0	0	0	40.000	40.000 C
74	Subsídios à exploração *	0	0	0	0	3.380.307	3.380.307 C
741	Subsídios do Estado	0	0	0	0	2.545.383	2.545.383 C
7411	Contrato-programa (DGD)	0	0	0	0	2.545.383	2.545.383 C
742	Subsídios de outras entidades	0	0	0	0	834.924	834.924 C
7421	Comité Olímpico Cabo-verdiano	0	0	0	0	834.924	834.924 C
74211	-Programa Funcionamento Administrativo	0	0	0	0	447.059	447.059 C
74212	-Programa Equipamentos (1.12)	0	0	0	0	151.961	151.961 C
74213	-Programa Participação Competições (2.1	0	0	0	0	121.295	121.295 C
74214	-Programa Organização Competições (2.7	0	0	0	0	114.609	114.609 C
75	Subsídios	0	0	0	0	479.653	479.653 C
751	Subsídio Viagem Olimpíada	0	0	0	0	479.653	479.653 C
78	Outros rendimentos	0	0	0	0	60.259	60.259 C
781	Rendimentos suplementares	0	0	0	0	59.950	59.950 C
7811	Patrocinios	0	0	0	0	59.950	59.950 C
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0	0	0	309	309 C
	Total	**856.696**	**856.696**	**0**	**14.159.178**	**14.159.178**	**0**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
APUR.RESULT.
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal			ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
1	MEIOS FINANCEIROS	0	0	0	3.767.498	3.226.590	540.908 D
11	Caixa	0	0	0	155.957	155.957	0
111	Caixa	0	0	0	155.957	155.957	0
12	Depósitos à ordem	0	0	0	3.611.541	3.070.633	540.908 D
121	Caixa Económica de Cabo Verde - 35518409	0	0	0	3.611.541	3.070.633	540.908 D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0	0	0	6.071.995	5.978.523	93.472 D
21	Clientes	0	0	0	369.108	343.740	25.368 D
211	Clientes c/c	0	0	0	369.108	343.740	25.368 D
2111	Clientes c/c em moeda nacional	0	0	0	369.108	343.740	25.368 D
21111	S. VICENTE	0	0	0	136.168	110.800	25.368 D
21112	ST. ANTÃO	0	0	0	47.950	47.950	0
21113	SAL	0	0	0	130.000	130.000	0
21114	PRAIA	0	0	0	41.790	41.790	0
21115	S. NICOLAU	0	0	0	13.200	13.200	0
22	Fornecedores	0	0	0	1.800.640	1.800.640	0
221	Fornecedores c/c	0	0	0	1.800.640	1.800.640	0
2211	Fornecedores c/c em moeda nacional	0	0	0	1.755.872	1.755.872	0
22111	Fornecedores gerais	0	0	0	1.755.872	1.755.872	0
2212	Fornecedores c/c em moeda estrangeira	0	0	0	44.768	44.768	0
22121	Fornecedores gerais	0	0	0	44.768	44.768	0
24	Estado e outros entes públicos	0	0	0	2.592.423	2.463.191	129.232 D
248	Contribuições para a Segurança Social	0	0	0	47.040	47.040	0
2481	I. N. P. S.	0	0	0	47.040	47.040	0
249	DIRECÇÃO FERAL DOS DESPORTOS	0	0	0	2.545.383	2.416.151	129.232 D
26	Outras contas a receber e a pagar	0	0	0	1.134.144	1.195.272	61.128 C
268	Outros devedores e credores	0	0	0	1.134.144	1.195.272	61.128 C
2681	Outros devedores	0	0	0	835.483	835.483	0
2682	Outros credores	0	0	0	298.661	359.789	61.128 C
27	Pessoal	0	0	0	175.680	175.680	0
271	Remunerações a pagar	0	0	0	175.680	175.680	0
2712	Ao pessoal	0	0	0	175.680	175.680	0
4	INVESTIMENTOS	0	0	0	65.799	43.866	21.933 D
43	Activos fixos tangíveis	0	0	0	65.799	43.866	21.933 D
435	Equipamento administrativo	0	0	0	65.799	0	65.799 D
43501	PORTÁTIL LENOVO V110	0	0	0	65.799	0	65.799 D
438	Depreciações acumuladas	0	0	0	0	43.866	43.866 C
4385	Equipamento administrativo	0	0	0	0	43.866	43.866 C
5	CAPITAL PRÓPRIO	359.493	718.986	359.493 C	642.299	1.298.612	656.313 C
51	Fundo Social	0	0	0	0	296.820	296.820 C
511	Exercíco de 2016	0	0	0	0	14.014	14.014 C
512	Exercício de 2017	0	0	0	0	282.806	282.806 C
59	Resultados	359.493	718.986	359.493 C	642.299	1.001.792	359.493 C
593	Resultado líquido do período	359.493	718.986	359.493 C	642.299	1.001.792	359.493 C
5931	– Resultado antes dos impostos	359.493	359.493	0	359.493	359.493	0
5933	– Resultado líquido-apuramento	0	359.493	359.493 C	282.806	642.299	359.493 C
6	GASTOS	0	3.947.336	3.947.336 C	3.993.572	3.993.572	0
61	Gastos c/ invent. vendidos e cons. e var. proc	0	88.950	88.950 C	111.700	111.700	0
613	Subcontratos relacionados com a produção	0	88.950	88.950 C	111.700	111.700	0
	A transportar	**359.493**	**807.936**	**448.443 C**	**10.659.291**	**10.659.291**	**0**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
APUR.RESULT.
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal				ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**		**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**359.493**	**807.936**	**448.443**	**C**	**10.659.291**	**10.659.291**	**0**
6131	-Alojamentos e Refeições	0	47.600	47.600	C	70.350	70.350	0
6132	-Transportes	0	40.000	40.000	C	40.000	40.000	0
6133	-Cartões	0	1.350	1.350	C	1.350	1.350	0
62	Fornecimentos e Serviços Externos	0	264.111	264.111	C	287.597	287.597	0
6216	Material de escritório	0	16.579	16.579	C	16.579	16.579	0
6222	Despesas de representação	0	5.290	5.290	C	5.290	5.290	0
6224	Comunicação	0	30.213	30.213	C	30.213	30.213	0
62243	Comunicação-Telemóvel	0	7.500	7.500	C	7.500	7.500	0
62244	Comunicação-Internet	0	5.300	5.300	C	5.300	5.300	0
62246	Comunicação-Correios	0	90	90	C	90	90	0
62247	Alojamento web fcvx.org	0	17.323	17.323	C	17.323	17.323	0
6233	Deslocações e estadas	0	144.347	144.347	C	167.833	167.833	0
62331	Viagens	0	87.200	87.200	C	87.200	87.200	0
62332	Alojamento	0	45.392	45.392	C	68.878	68.878	0
62333	Refeições	0	6.755	6.755	C	6.755	6.755	0
62334	Ajudas de custo	0	5.000	5.000	C	5.000	5.000	0
6236	Contencioso e notariado	0	12.727	12.727	C	12.727	12.727	0
6237	Serviços bancários	0	21.130	21.130	C	21.130	21.130	0
62372	Despesas Expediente	0	10.749	10.749	C	10.749	10.749	0
62373	Comissões bancárias	0	5.000	5.000	C	5.000	5.000	0
62378	Outras despesas bancárias	0	5.381	5.381	C	5.381	5.381	0
6296	Equipamentos de baixo valor	0	33.825	33.825	C	33.825	33.825	0
63	Gastos com o pessoal	0	222.720	222.720	C	222.720	222.720	0
632	Remunerações do pessoal	0	192.000	192.000	C	192.000	192.000	0
6321	Ordenados	0	192.000	192.000	C	192.000	192.000	0
635	Encargos sobre remunerações	0	30.720	30.720	C	30.720	30.720	0
6351	Previdência Social	0	30.720	30.720	C	30.720	30.720	0
63512	Previdência Social - Pessoal	0	30.720	30.720	C	30.720	30.720	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	0	21.933	21.933	C	21.933	21.933	0
642	Activos fixos tangíveis	0	21.933	21.933	C	21.933	21.933	0
68	Outros gastos	0	3.349.063	3.349.063	C	3.349.063	3.349.063	0
681	Impostos	0	176	176	C	176	176	0
6812	Impostos indirectos	0	176	176	C	176	176	0
68123	Imposto de selo	0	176	176	C	176	176	0
681232	Imposto de selo s/comissões bancárias	0	176	176	C	176	176	0
688	Outros	0	3.348.887	3.348.887	C	3.348.887	3.348.887	0
6883	Quotizações	0	39.255	39.255	C	39.255	39.255	0
68831	FIDE	0	39.255	39.255	C	39.255	39.255	0
6887	Gastos de Actividade Federação Desportiva	0	3.309.632	3.309.632	C	3.309.632	3.309.632	0
68871	Actividade Desportiva Nacional	0	1.346.130	1.346.130	C	1.346.130	1.346.130	0
688712	- Gastos com Deslocações	0	368.450	368.450	C	368.450	368.450	0
688713	- Gastos com Alojamentos	0	346.950	346.950	C	346.950	346.950	0
688714	- Gastos material desportivo	0	170.538	170.538	C	170.538	170.538	0
688715	- Gastos com Troféus e Prémios	0	163.532	163.532	C	163.532	163.532	0
688717	- Gastos com Organização	0	196.195	196.195	C	196.195	196.195	0
688719	Outros	0	100.465	100.465	C	100.465	100.465	0
	A transportar	**359.493**	**4.665.763**	**4.306.270**	**C**	**14.540.604**	**14.540.604**	**0**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
APUR.RESULT.
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal				ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**		**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**359.493**	**4.665.763**	**4.306.270**	**C**	**14.540.604**	**14.540.604**	**0**
6887191	-Publicidade e propaganda	0	14.100	14.100	C	14.100	14.100	0
6887192	- Refeições	0	86.365	86.365	C	86.365	86.365	0
68872	Actividade Desportiva Internacional	0	1.276.755	1.276.755	C	1.276.755	1.276.755	0
688721	Olimpíada de Xadrez	0	1.080.415	1.080.415	C	1.080.415	1.080.415	0
6887211	- Deslocações	0	745.960	745.960	C	745.960	745.960	0
6887212	- Vistos	0	5.862	5.862	C	5.862	5.862	0
6887213	- Alojamento	0	84.122	84.122	C	84.122	84.122	0
6887214	- Taxas inscrição	0	55.133	55.133	C	55.133	55.133	0
6887215	- Alimentação	0	15.400	15.400	C	15.400	15.400	0
6887216	- Equipamentos (vestuário)	0	151.938	151.938	C	151.938	151.938	0
6887219	- Outros gastos	0	22.000	22.000	C	22.000	22.000	0
688729	Congressos/Reuniões	0	196.340	196.340	C	196.340	196.340	0
6887291	- Congresso FIDE	0	196.340	196.340	C	196.340	196.340	0
68872911	Deslocações	0	196.340	196.340	C	196.340	196.340	0
68873	Formação	0	162.127	162.127	C	162.127	162.127	0
688731	Formação de Árbitros	0	154.527	154.527	C	154.527	154.527	0
6887312	-Deslocações	0	79.940	79.940	C	79.940	79.940	0
6887313	-Material didáctico	0	24.391	24.391	C	24.391	24.391	0
6887314	- Águas	0	1.856	1.856	C	1.856	1.856	0
6887315	- Refeições	0	11.050	11.050	C	11.050	11.050	0
6887316	-Alojamento	0	32.640	32.640	C	32.640	32.640	0
68873199	- Diversos	0	4.650	4.650	C	4.650	4.650	0
688732	Formação de Treinadores/monitores	0	7.600	7.600	C	7.600	7.600	0
6887323	-Material didáctico	0	4.000	4.000	C	4.000	4.000	0
6887324	- Águas	0	3.600	3.600	C	3.600	3.600	0
68874	Assembleia Geral	0	90.090	90.090	C	90.090	90.090	0
688742	-Deslocações	0	40.700	40.700	C	40.700	40.700	0
688743	-Alojamento	0	31.840	31.840	C	31.840	31.840	0
688744	-Refeições	0	17.550	17.550	C	17.550	17.550	0
68875	Gastos com Associações Regionais e Clubes	0	434.530	434.530	C	434.530	434.530	0
688751	Gastos com Associações Regionais	0	434.530	434.530	C	434.530	434.530	0
6887511	-Subsídios atribuídos	0	400.000	400.000	C	400.000	400.000	0
6887512	-Gastos com Visitas	0	34.530	34.530	C	34.530	34.530	0
69	Perdas de financiamento	0	559	559	C	559	559	0
698	Outras perdas de financiamento	0	559	559	C	559	559	0
6988	Outros	0	559	559	C	559	559	0
69881	Diferenças em pagamentos ou recebimentos	0	559	559	C	559	559	0
7	RENDIMENTOS	4.306.829	0	4.306.829	D	4.307.057	4.307.057	0
72	Prestações de serviços *	386.838	0	386.838	D	386.838	386.838	0
721	FILIAÇÕES	109.100	0	109.100	D	109.100	109.100	0
7211	Filiações de Equipas	19.500	0	19.500	D	19.500	19.500	0
7212	Filiações de Jogadores	89.000	0	89.000	D	89.000	89.000	0
7213	Filiação de Dirigente	600	0	600	D	600	600	0
722	TAXAS	172.300	0	172.300	D	172.300	172.300	0
7221	Taxa Inscrição Provas	85.800	0	85.800	D	85.800	85.800	0
72211	Taxa Inscrição Provas Nacionais	85.800	0	85.800	D	85.800	85.800	0
	A transportar	**746.331**	**4.666.322**	**3.919.991**	**C**	**14.928.001**	**14.928.001**	**0**

Balancete Geral Mensal + Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas; excepto contas de terceiros
APUR.RESULT.
(Escudo C. Verde)
Ordenação por Código

		Mensal				ACUMULADO		
Conta	**Descrição**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**		**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
	Transporte	**746.331**	**4.666.322**	**3.919.991**	**C**	**14.928.001**	**14.928.001**	**0**
722111	- Equipas	30.600	0	30.600	D	30.600	30.600	0
722112	- Individual	55.200	0	55.200	D	55.200	55.200	0
7222	Taxa Homologação Provas	47.500	0	47.500	D	47.500	47.500	0
72222	- Individual	47.500	0	47.500	D	47.500	47.500	0
7223	Taxas de Licenciamentio	35.500	0	35.500	D	35.500	35.500	0
72231	Taxas Licenciamento de Árbitros	18.500	0	18.500	D	18.500	18.500	0
722311	- Nacionais (NA)	9.000	0	9.000	D	9.000	9.000	0
722312	- FIDE (FA)	9.500	0	9.500	D	9.500	9.500	0
72232	Taxas Licenciamento de Treinadores	11.500	0	11.500	D	11.500	11.500	0
722322	- FIDE Trainer (FT)	11.500	0	11.500	D	11.500	11.500	0
72233	Taxas Licenciamento de Monitores	5.500	0	5.500	D	5.500	5.500	0
722332	- Monitores	1.500	0	1.500	D	1.500	1.500	0
722333	- Instrutores	4.000	0	4.000	D	4.000	4.000	0
7229	Outas Taxas	3.500	0	3.500	D	3.500	3.500	0
72291	Emissão de Cartões FCVX	3.500	0	3.500	D	3.500	3.500	0
722911	- Cartões jogador	3.500	0	3.500	D	3.500	3.500	0
723	Serviços Suplementares	105.438	0	105.438	D	105.438	105.438	0
7231	Alojamento	55.808	0	55.808	D	55.808	55.808	0
7232	Refeições	9.630	0	9.630	D	9.630	9.630	0
7233	Transporte	40.000	0	40.000	D	40.000	40.000	0
74	Subsídios à exploração *	3.380.079	0	3.380.079	D	3.380.307	3.380.307	0
741	Subsídios do Estado	2.545.383	0	2.545.383	D	2.545.383	2.545.383	0
7411	Contrato-programa (DGD)	2.545.383	0	2.545.383	D	2.545.383	2.545.383	0
742	Subsídios de outras entidades	834.696	0	834.696	D	834.924	834.924	0
7421	Comité Olímpico Cabo-verdiano	834.696	0	834.696	D	834.924	834.924	0
74211	-Programa Funcionamento Administrativo	446.831	0	446.831	D	447.059	447.059	0
74212	-Programa Equipamentos (1.12)	151.961	0	151.961	D	151.961	151.961	0
74213	-Programa Participação Competições (2.1	121.295	0	121.295	D	121.295	121.295	0
74214	-Programa Organização Competições (2.7	114.609	0	114.609	D	114.609	114.609	0
75	Subsídios	479.653	0	479.653	D	479.653	479.653	0
751	Subsídio Viagem Olimpíada	479.653	0	479.653	D	479.653	479.653	0
78	Outros rendimentos	60.259	0	60.259	D	60.259	60.259	0
781	Rendimentos suplementares	59.950	0	59.950	D	59.950	59.950	0
7811	Patrocinios	59.950	0	59.950	D	59.950	59.950	0
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	309	0	309	D	309	309	0
	Total	**4.666.322**	**4.666.322**	**0**		**18.848.220**	**18.848.220**	**0**

Ministério das Finanças

Ministério do Desporto

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

---------0---------

MINISTÉRIO DO DESPORTO

CONTRATO PROGRAMA Nº 01- MD/DGD 2018

FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE XADREZ

Entre:

O **Ministério das Finanças e do Desporto,** adiante designado 1ºs outorgantes e representados neste ato pelo **Diretor Geral do Tesouro** e pela **Diretora do Planeamento Orçamento e Gestão (DGPOG/MD);**

E

"Federação Cabo-verdiana de Xadrez," adiante designada 2ª outorgante e representada neste ato pelo respetivo Presidente, **Sr. Francisco Manuel Carapinha,** residente na Ilha de S. Vicente, Nº de móvel: 9943791 / 9193791.

Ao abrigo da Lei nº 20/IX/2017, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2018 e do disposto no Decreto-Lei nº 1/2018, que aprova as normas e procedimentos da execução do Orçamento do Estado para o ano 2018 é celebrado o presente contrato que rege pelas cláusulas seguintes:

Clausula 1ª
Objeto e Finalidade

O presente contrato destina-se ao financiamento do projeto "**Realização de atividades desportivas na F.C.X.,** localizada em S. Vicente.

O projeto tem por objetivo:

a) Dar continuidade à organização da sede do Xadrez;

b) Dar vazão às solicitações dos serviços administrativos das associações e clubes;

c) Organizar as Competições Regionais, Nacionais e Internacionais;

O Projeto tem por atividade:

a) Realizar as atividades administrativas da Federação;

b) Apoiar as associações na realização dos campeonatos regionais;

c) Participar no Congresso da Federação Internacional;

d) Realizar Formações;

e) Pagar quotização na Filiação Internacional.

Clausula 2ª
Custo

O custo total do projeto é no valor **2.545.383$00** (dois milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e oitenta e três escudos) correspondente a

Clausula 3º
Localização e Beneficiários

O projeto será desenvolvido e beneficiará a todos os agentes desportivos que praticam a modalidade assim como a materialização do evento a nível internacional;

Clausula 4ª
Duração

O prazo de execução do projeto é de um ano a contar da data do primeiro desembolso.

Clausula 5ª
Financiamento

O projeto é financiado pelo Governo, através do **Tesouro, Receitas do Estado** e enquadra-se no **Programa Promoção do Desporto**, no centro de custo 40.10.14.02.02, **"Desenvolvimento do Desporto"** na rubrica **02.08.04 – Organizações Não Governamentais.**

Clausula 6º
Formas e modalidades de desembolso

1. O desembolso das verbas para a execução do projeto, na componente do financiamento do governo, processa-se da seguinte forma:

   a) Adiantamento de **763.614$90** correspondentes a **30%** do valor referido no artigo 2º, após a assinatura do contrato;

b) Os restantes **1.781.768$10** correspondentes a **70%**, serão disponibilizados no prazo máximo de 15 (Quinze) dias úteis, mediante a apresentação de todos os elementos justificativos de despesa e (quando aplicado) com certificação pelo Ministério do Desporto/Direção-Geral dos Desportos.

2. O pedido de pagamento e os elementos referidos no número anterior da presente cláusula, devem ser enviados pelo 2º Outorgante à DGPOG, que representa o primeiro outorgante.

3. Nos casos em que os documentos apresentados estejam incompletos ou com insuficiências, o 2º outorgante será comunicado pela DGPOG, para num prazo de 10 dias as suprir.

4. O incumprimento do prazo referido no número anterior implica a suspensão imediata do desembolso, até à regularização da situação, ficando o 2º outorgante diretamente responsável pelas consequências daí advindas.

5. As verbas desembolsadas são depositadas na conta bancária do 2.º outorgante n.º **35518409101**- sedeada na Caixa Económica de Cabo Verde, com o número de Identificação Fiscal **(NIF) - 571811400.**

Clausula 7ª
Prestação de contas

1. O 2º outorgante organiza e arquiva os documentos de prestação de contas relativos a cada desembolso, conforme se indicam:

   a) Cópias das faturas ou recibos dos pagamentos efetuados aos fornecedores de bens e serviços;

   b) Folhas de salários, comprovativos dos pagamentos efetuados aos trabalhadores, quando aplicado;

   c) Balancete sintético mensal dos recebimentos e pagamentos efetuados.

2. Os elementos previstos no número anterior devem ser disponibilizados pelo 2º outorgante para consulta, sempre que a entidade responsável pela fiscalização os solicitar, devendo, igualmente, fazer parte integrante do relatório final do projeto.

3. O incumprimento do disposto no número anterior implica suspensão imediata do financiamento, até à regularização da situação, ficando o 2º outorgante diretamente responsável pelas consequências daí advindas.

4. A utilização dos recursos transferidos para fins diversos que não constantes do presente contrato-programa, comprovada pela análise dos documentos de prestação de contas ou pela avaliação do projeto, poderá implicar a suspensão imediata do financiamento, sem

prejuízo de 2º outorgante repor no prazo de 30 dias após a comunicação da DGPOG que representa o primeiro outorgante à entidade executante com o conhecimento do Ministro das Finanças o montante indevidamente utilizado.

5. Nos casos previstos nos números anteriores, compete ao Ministro das Finanças ordenar a suspensão do financiamento, mediante solicitação e informação da DGPOG do Ministério do Desporto que representa o primeiro outorgante, sem prejuízo do controlo próprio do MF, ficando o 2º outorgante diretamente responsável pelas consequências daí advindas.

6. Não serão assinados novos contratos programas, enquanto não for justificada a utilização das verbas adiantadas.

Clausula 8ª
Gestão e avaliação do Programa

1. O 2º outorgante assegura a boa gestão das verbas disponibilizadas, a elaboração de todos os documentos de prestação de contas referidos no presente contrato.

2. A monitorização, a meio - percurso e avaliação final do programa são efetuadas pelas seguintes entidades:

   a) Pelos serviços competentes do Ministério das Finanças e do Planeamento e pelo 2º outorgante, no tocante à execução financeira;

   b) Pela DGPOG, que representa o primeiro outorgante.

   c) Serviços competentes pelas áreas específicas quando se aplica, que é entidade responsável pela coordenação e fiscalização da execução dos trabalhos, e terá a seu cargo a responsabilidade de realizar todos os atos necessários à garantia do bom andamento dos trabalhos assim como a medição das quantidades de trabalhos executados e respetiva certificação dos pedidos de pagamento apresentados pelo 2º Outorgante;

   d) Para o efeito será indicado um técnico com idoneidade reconhecida capacidade necessária e suficiente para desempenhar as funções de responsável local pela fiscalização e controle dos trabalhos;

Clausula 9º
Trabalhos e obras a mais

1. O Presente contrato não contempla o financiamento de obras e trabalhos a mais nem despesas excecionais;

2. O 2º Outorgante é responsável por todos e quaisquer tipos de trabalhos a mais necessários para a realização do projeto, quaisquer que sejam a sua origem;

Ministério das Finanças

Ministério do Desporto

Clausula 10ª
Alteração, interpretação e integração do Contrato

1. O presente contrato não pode ser alterado pelos outorgantes, sem autorização prévia do Ministro das Finanças e do Planeamento.

2. A interpretação do contrato pelas partes e a integração de lacuna faz-se nos termos da lei administrativa para o efeito e subsidiariamente, pela lei civil.

Clausula 11ª
Dos anexos

Constituem anexos ao presente contrato os seguintes documentos:

a) Ficha do projeto;
b) Orçamento do projeto com a descrição detalhada dos trabalhos a executar.

Visto, Director(a) Nacional do Orçamento e Contabilidade Pública

Cabimentado pelo montante **2.545.383$00, Programa Promoção do Desporto, do Centro Custo, 40.10.14.02.02, Fundo Nacional do Desenvolvimento do Desporto, pelo** Serviço do Orçamento, em 23 / 03 / 18.

Assinatura Director (a) de Serviço do Orçamento **Assinatura Gestor (a) Orçamento**

Elaborado e assinado em duas vias.

Cidade da Praia, 08 março de 2018.

Ministério das Finanças

Ministério do Desporto

Pelo Ministério das Finanças

Director Geral do Tesouro

Sr. Hernâni Trigueiros

Pelo Ministério do Desporto

Diretora Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão

Chefia do Governo
Direção Administrativa Financeira e Patrimonial
Direcção Geral de Administração

Sra. Denise F. Nascimento

O Presidente da Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Sr. Francisco Manuel Carapinha

Ministério do Desporto

DGD

CONTRATO PROGRAMA
2018
Federação Cabo-verdiana de Xadrex
Proposta DGD

1	**Despesas de Funcionamento**		
	Pessoal Administrativo		
1.1	*1 - Nome*	(16.000$00 x 12)	192.000,00
1.1.1	*INPS Nome*	*(16.000,00 x 16%)*	30.720,00
1.2	Encargos com funcionamento / materiais de escritório		70.000,00
1.3	Encargos com acompanhamento de Associações/Deslocações		105.000,00
1.4	Aquisição de equipamentos		100.000,00
1.5	Emolumentos		12.663,00
1.4		**Sub Total**	**510.383,00**
2	**Componente Nacional**		
2.1	Campeonatos Nacionais		800.000,00
2.2	Assembleia -Geral		140.000,00
2.3	Apoio Associações Regionais		400.000,00
2.3	Prémios a Campeões Nacionais		70.000,00
			1.410.000,00
3	**Olimpiadas de Xadrez**		**200.000,00**
4	**Formação a)**	**Sub-total**	**250.000,00**
5	**Componente Internacional**		
5.1	Quotizações		75.000,00
5.2	Congresso		100.000,00
		Sub Total	**175.000,00**
		Total Geral	**2.545.383,00**

a) Emolumentos a)

FCX

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Federação Cabo-Verdiana de Xadrez-FCVX

Relatório

No cumprimento do mandato que V.Exas, nos conferiram, e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção da Federação Cabo-Verdiana de Xadrez-FCVX, relativos ao exercício do ano de 2018.Deste modo, e através das contas do exercício económico de 2018, analisamos a atividade da FCVX.
Em rigor, acompanhamos com regularidade a atividade da Federação Cabo-Verdiana de Xadrez, através da verificação da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção.
Verificamos ainda a observância da Lei, dos Estatutos e o cumprimento de todas as formulações legais.
O Conselho Fiscal congratulou-se com a realização das diversas atividades da FCVX.

Apreciamos o Relatório e as Contas que relatam claramente a evolução da gestão, e analisamos Balanço e a Demonstração de Resultados, verificando-se que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e respetivas disposições legais estatutárias, e exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Federação Cabo-Verdiana de Xadrez-FCVX.

Os critérios valorimetricos utilizados estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão.

Parecer

Assim propomos:

1° Que sejam aprovados o relatório da Direção, a Demonstração de Resultados, Balanço, Demonstração de Fluxo de Caixa e Balancete, relativos ao exercício de 2018.

2° Que seja aprovada a distribuição de aplicação de resultados apresentado pela Direção

Sal, 16 de Março de 2019

O Conselho Fiscal e Jurisdicional

Augusto Sousa dos Reis—Presidente

Mariano Batista Xavier de Pina-Vice-Presidente

Natalino Ravy de Carvalho -Secretário

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

ASSEMBLEIA GERAL – ACTA N.º 6

-----Aos trinta dias do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e duas horas, no Estádio Nacional, sito na cidade da Praia, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Federação Cabo-verdiana de Xadrez, sob a presidência do seu secretário **Carlos Ambrósio Santos Ramos**, encontrando-se presentes o Senhor Presidente da direcção, **Francisco Manuel Rosa Carapinha**, o Senhor Secretário da direcção, **Manuel António dos Santos Medina**, e os associados Associação Xadrez de S. Vicente, representado pelo seu presidente **Iura Martins Silva Miranda**, a Associação de Xadrez do Sal, representada por **Carlos Manuel Santos Soares**, a Associação de Xadrez da Praia, representada pelo seu Presidente, **António David Cabral Anes Monteiro** e Associação de Xadrez de S. Nicolau, representada pelo seu presidente, **Noel Miguel Lima Delgado.**----------

-----Após verificada a regularidade da Assembleia, o senhor Presidente da Mesa em exercício entrou no período antes da Ordem do Dia, questionado se havia alguém que quisesse intervir. ----------

---O senhor presidente da Direcção, usando da palavra, propôs que fosse lida a acta da última reunião, realizada em seis de Julho de dois mil e dezoito. Tendo sido aprovada essa proposta, o próprio presidente da direcção leu a referida acta que, depois de ser colocada á consideração de todos foi aceite por unanimidade.----------

-----Não havendo mais intervenções no período antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Mesa leu o Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e que era a seguinte: ----------

1. Apreciação e votação do Relatório de Actividades e contas de 2018; ----
2. Apreciação e Votação da proposta Direcção para que a época desportiva passe a coincidir com o ano civil; ----------
3. Diversos

-----Entrando imediatamente no primeiro ponto da ordem de trabalhos e como o relatório em apreciação e votação, foi distribuído antecipadamente a Assembleia dispensou a respectiva leitura e, não tendo sido colocadas questões, o presidente da mesa, depois de ter tecido alguns elogios á gestão da Federação, no que foi secundado pelos restantes membros da Assembleia, colocou à votação o Relatório de Actividades e Contas do ano de dois mil e dezoito que foi aprovado por unanimidade. ----------

-----Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Direcção explicou o que era pretendido com a proposta apresentada, em que as épocas desportivas, a partir de 2020, passariam a ser iguais ao ano Civil e que, para que o período entre Outubro e Dezembro de 2019, não ficasse fora do calendário desportivo, esse período faria parte da época 2018/2019.Não havendo questões, foi a proposta colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.----------

-----Entrando no último ponto da ordem do dia, o Sr. Presidente da Associação de Xadrez de S. Nicolau, teceu algumas considerações e sugestões acerca dos diversos critérios utilizados pela Federação, nomeadamente na selecção para as olimpíadas e nos subsídios atribuidos pela FCX.----------

-----Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes. ----------

Carlos Ambrósio Santos Ramos

(Presidente da AG em Exercício)

Francisco Manuel Rosa Carapinha

(Presidente da FCX)

Manuel António dos Santos Medina

(Secretário da FCX)

Iura Martins Silva Miranda

(Presidente da A. X. S. Vicente)

Carlos Manuel Santos Soares

(em representação da A. X. Sal)

António David Cabral Agnes Monteiro

(Presidente da A. X. Praia)

Noel Miguel Lima Delgado

(Presidente da A. X. S. Nicolau)